Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Maio de 1916 — N. 1.572

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,6; minima, 19,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionarão

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 E 5284

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O PLEITO ELEITORAL DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Os attributos de Mercurio, durante a semana finda. Felizmente a gente de Mercurio é de boa paz e nem mesmo houve um presidente a lamentar...

ALLEMANHA-AMERICA

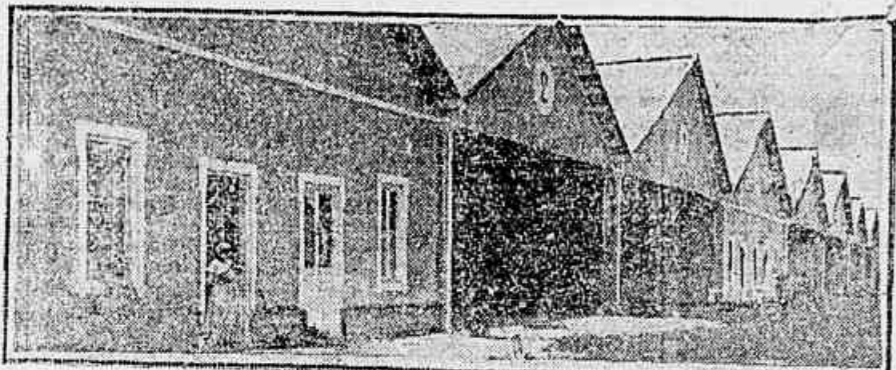
Attitude de Tio Sam, em presença da resposta da Allemanha. E o tempo passa... (Affirmamos que esta pagina representa o Tio Sam e não o Sr. Wenceslau Braz estudando o caso do vapor "Rio Branco"...)

LUTA INGLORIA!

Os boches em Verdun — Tantos soldados perdidos, tantas munições gastas, e ainda não conquistámos nem um relogio de parede, nem um talher de prata!...

Tel-a-emos emfim?

Surge um novo movimento em favor da aviação

A proxima chegada de Santos Dumont

Os hangares da extincta escola de aviação militar cedidos agora ao Aero-Club Brasileiro

Um vento forte sopra de novo em favor da aviação. Ha felizmente quem esteja disposto a trabalhar, esforçando-se sériamente, sinceramente, tenazmente para que não continuemos na situação humilhante em que estamos. A directoria actual do Aero-Club Brasileiro, que até agora tem agido no sentido de reconstituir-se internamente, passa neste momento á acção intensiva, com o fim de promover a installação de uma escola efficiente, de adquirir material e de dar inicio ao ensino.

O Aero-Club, cujo reconhecimento official vae ser proposto ao Congresso, conta hoje duzentos e tantos socios effectivos, pagando "effectivamente", circumstancia que entre nós é necessario ficar bem clara. E' pouco relativamente ao que acontece em outros paizes, é já bastante em nosso meio.

Com relação á escola, o Ae. C. B. pedia — e obteve! — algum auxilio official. Cedeu-lhe o Ministerio da Guerra os hangares da extincta escola de aviação militar, de tão deshonesta memoria. Em retribuição a esse favor, o Aero admittirá, gratuitamente, dous officiaes do Exercito como alumnos, e esses dous officiaes já foram designados, ao que consta, pelo Sr. ministro da Guerra.

Isso é o que se tem feito, o que se está fazendo normalmente. A chegada proxima de Santos Dumont, entretanto, imprimirá novo e forte impulso a esse movimento. O nosso benemerito patricio, que mantém, aliás, apertadas relações com uma ou duas grandes fabricas de avions da America do Norte, de cujo Aero-Club vae ser, ao que consta, presidente, tem idéa de estimular vigorosamente a aviação brasileira, por todos os meios e modos. Executará vôos, quer nesta, quer nas capitaes de todos os Estados, promoverá subscripções, fará conferencias e demonstrações praticas.

A chegada de Santos Dumont será festejada com o possivel brilho. Projectam-se passeatas, illuminações, uma recepção enthusiastica, espectaculos de gala. Mas do programma dos festejos, que está sendo convenientemente estudado pela directoria do Ae. C. B. e por outras pessoas que pelo assumpto se interessam, consta este numero, que nos é, como deve ser ao paiz inteiro, muito grato: a inauguração da escola de aviação da sociedade, com vôos arriscados de Santos Dumont, de Bento Ribeiro Filho, de Bergmann e de outros aviadores que porventura aqui estejam e o desejem.

O nosso optimismo tem, portanto, razão de ser. Assim o publico e o governo se convençam de que o problema da aviação é dos que mais interessam ao nosso paiz, tão vasto, tão desconhecido, de meios de communicação tão deficientes e custosas.

***

Reuniu-se hontem, em assembléa extraordinaria, o Ae. C. B. para resolver sobre a recepção de Santos Dumont no Rio de Janeiro.

A sessão foi presidida pelo Sr. commendador G. Seabra, que deu conhecimento ao Ae. C. B. da proxima chegada de Santos Dumont ao Rio.

A assembléa nomeou em seguida uma commissão de recepção e festejos, composta dos Srs.: commendador Gregorio Garcia Seabra, marechal José Bernardino Bormann, Germano Neves, general José Ignacio de Alencastro Guimarães, Domingues da Silva, coronel Estanisláo Pamplona, Candido de Oliveira, commendador Vasco Ortigão, Dr. Paulo de Frontin, marechal Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, Dr. Raul Kennedy de Lemos, J. d'Alvear, Dr. Sylvio Netto Machado, Dr. Flavio Ramos, Dr. Perycles Velloso, Dr. Mario Bulhão, general Setembrino de Carvalho, Dr. Alencastro Guimarães, Amaro do Amaral, coronel Pedro de Castro Araujo, general Muller de Campos, e os Srs. Netto Machado e Luiz Galvão, para acompanhal-o na viagem de S. Paulo ao Rio.

— O Ae. C. B. convida todas as sociedades cariocas a se fazerem representar na recepção do nosso illustre patricio.

—Foram discutidas as propostas dos Srs. Alvear e Netto Machado, sobre a escola de aviação, prevalecendo a ultima, por mais facilitar a matricula.

Para que servem as carroças dos batalhões?

Eis um flagrante curioso: a mobilia de um particular transportada por soldados do Exercito em carroças militares! A denuncia nos foi dada por um official, que, indignado, pediu que mandassemos um photographo apanhar um instantaneo do escandaloso caso. O photographo foi e apanhou os dous soldados carregando um lavatorio... Ao que nos informaram a mobilia é destinada á casa de um estrangeiro que vae contrahir matrimonio e que, por economia, conseguiu que a mudança dos moveis fosse feita pela carroça militar.

Ha, aliás, um caso muito frequente: é que se tenha um [illegible] [illegible] batalhão para que esse official requisite a carroça e os soldados, como si fosse para seu uso, e... está tudo arranjado. E quando é carroça ainda passa... Mas, e quando são automoveis, que gastam pneumaticos e gazolina? Ainda ha tres ou quatro annos a Brigada Policial era, por exemplo, uma das principaes fornecedoras de "landaulets" para casamentos e baptisados!

Além do escandalo de se utilizar para fins particulares de objectos que deviam ser exclusivamente destinados ao serviço publico, esses abusos têm ainda o inconveniente da desmoralisação e do desprestigio que trazem á farda do Exercito. E é curioso que sejam os proprios officiaes os primeiros a concorrerem para esse desprestigio!...

Especial para A NOITE

O FIM TRAGICO

de uma vida de ousadas aventuras

O "Princesa de Bourbon", muito conhecido no Rio, foi assassinado no Chile

Montevidéo, 23—Abril.

Ha tempos, certa madrugada, eu palestrava, na Galeria Cruzeiro, com uma alta autoridade policial de cujão, que, como eu, esperava o seu bonde — um desses hypotheticos carros da linha da Gavea...

Nisto, um vulto feminino se detém mesmo á porta do "Franziskaner", e, despertando, logo, a attenção geral, nomeadamente das "demi-mondaines", que viam, talvez, naquella attrahente creatura, uma "concorrente" afortunada...

A autoridade, porém, que mais detidamente a examinára, e a cujo olhar experimentado não escapara o "travesti", segredou-me ao ouvido:

—Aquella "mulher" é um homem...

Já a "dama", um tanto incommodada com a sensação que causara a sua presença, desapparecia por entre o punhado de gente que ali havia. Foi debalde, pois, que o policial, visivelmente interessado, e eu outro tanto, a procurámos.

Dias depois o noticiario policial carioca assignalava um "caso" burlesco: um cavalheiro

O "Princeza de Bourbon", photographado pela A NOITE quando o aventureiro ladrão esteve no Rio. Dava os nomes de Luiz Fernandez e Armando Arigon

já maduro, perdido, alta noite, em divertida peregrinação pela Lapa, tomara um carro na companhia bregeira de uma galante profissional — no que elle proprio julgara...

O cocheiro — um cocheiro affeito a estes commettimentos — recebera ordem de "caminhar, a passo de funeral, pelas ruas mais desertas"...

O carro, levando o curioso par, já muito andara, quando, em dado momento, o cocheiro, que penetrara um intrincado labyrintho de philosophicas considerações sobre... esse mundo e o outro, tivera a sua attenção voltada para um ligeiro sobresalto passado lá no fundo da almofada, o qual puzera termo ao ameno colloquio em que iam os seus freguezes.

—Caramba! que es mi marido!! Apurese, caballero: de pronto bájese del coche!

E o burguez, perdendo a calma, tão necessaria em taes emergencias e revelando, ainda, uma accentuada falta de "tacto", voara do carro abaixo, o qual, em seguida, desapparecera, agora em disparada, na primeira esquina...

Foi quando, mais calmo, o nosso heroe procedeu a um auto-exame, do qual lhe resultou o desapontamento de verificar que a sua carteira — a sua linda carteira "debruada" a ouro — "emigrara"!

Sem mais aquella: queixa á policia, e eis agora o epilogo: a coincidencia da presença da duvidosa creatura e mais um ou dous casos como os que acabo de lhes contar convenceram a arguta autoridade, com quem eu palestrara na citada noite, de que era, de facto, a mysteriosa "dama" a incognita personagem desses "casos"...

Esta, uma vez presa, e por informações da policia buonairense, se revelou o celebre ladrão "Princesa de Bourbon", que, para melhor exercer a sua "profissão", se valia desse estratagema.

Isso tudo me veiu á mente, hontem, á noite, horas depois de aqui desembarcar, em caminho que vou de Buenos Aires:

Sabbado de Alleluia. Oito e pouco da noite. Um luxuoso restaurante do centro, onde, junto ao passeio, eu occupo uma mesa. A carne, farta e só como a deste paiz, faz a sua "rentrée" para... desespero do coronel Astorga. Através dos vidros eu vejo a multidão festiva que enche a "calle". E' o outomno. Lá fóra sopra, frio, o vento. Apparecem as primeiras pelles. Dentro uma afinada orchestra mitiga as minhas saudades do Brasil...

Um cavalheiro, interessado, pede um diario da tarde, e, mal o abre, exclama, surpreso, para o seu companheiro de mesa:

—Mira! que se murió la "Princesa de Bourbon"!!

—El ladron esse que hace poco estuvo acá en Montevidéo?!

—Si! Lo mató un viejo en Chile...

Um reporter nunca ouve uma noticia dessas sem um ligeiro sobresalto... profissional. A mim: o "Princesa de Bourbon" não me era estranho! Foi então que, como já disse, me veiu á mente o que acima escrevi.

Luiz Fernandez, o "Princesa de Bourbon", ladrão conhecido de todas as policias sul-americanas, nomeadamente em Buenos Aires, Montevidéo e Rio, appareceu apunhalado, esta semana, na cidade de Quillota, Chile — segundo se presume por zelos da sua ultima victima, um ente senil — dentro de um "coche" abandonado.

Eis ainda, em poucas linhas, a triste historia desse infeliz rapaz que aos 26 annos apenas, após uma degradante serie de terriveis aventuras, termina os seus dias por uma traiçoeira punhalada, vibrada pela mão tremula de um velho.

Aos quinze annos deixou a Corunha, a sua terra natal, o joven Luiz, filho dos Fernandez, negociantes retirados com fortuna, que o tinham como unico filho e a quem crearam — desgraçadamente! — num pernicioso ambiente de luxo e mimos.

Desde tenros annos esse desorientado joven revelou uma nitida degenerescencia. Suas mãos, finas e brancas, elle as cuidava como uma mulher galante. Os seus olhos, grandes e sonhadores, tinham, por vezes, certo brilho estranho, indefinido...

Quinze annos tinha, pois, quando abandonou o lar paterno, sem que ninguem soubesse o rumo que levara.

—Um mez, quasi, depois, desembarcava em Buenos Aires, seduzido pela fama da grande capital, confundindo-se, desde logo, por largo tempo, com a multidão, até que appareceu como devia apparecer: em pleno dominio de sua vesania.

E começa então, para elle, um ror de aventuras, entre as quaes se contam as seguintes:

Em novembro de 1907, um deputado, depois de deixar o Congresso, em Buenos Aires, querendo se distrahir, tocou a caminhar pelas "calles", até que, na esquina de Callao e Santa Fé, se deteve a admirar as mulheres que por ali transitavam.

Nisto viu chegar uma linda carruagem em cujas commodas almofadas se recostava, indolente, uma formosa "mulher" tentadora...

A carruagem parou proximo ao deputado, a dama desce para um pretexto frivolo... Um galanteio. Um sorriso. Uma audacia. Reticencias e — segundo se vê de um numero de "La Razon", desta cidade — o deputado sobe na carruagem e, triumphante, exhibe-se ao lado da fascinante creatura...

....

—Oh! rabia! que se me sacó la "plata!"

Ao "pae da patria" argentino acontecera o mesmo que ao burguez da Lapa...

Agora, em Montevidéo:

Ahi por volta de 1911, "ella" aqui appareceu, foi a "Los Pocitos", teve as suas aventuras até que a policia a prendeu. Levada para a "Carcel Central", fizeram-lhe explicar o processo de que usava para se apoderar das carteiras alheias. E, em um segundo, o chefe do corpo de investigadores, — dos habilissimos investigadores orientaes — e sinão que o diga o Albino Mendes... — estava sem a sua carteira, a jurar, desapontado, que nunca mais mandaria preso algum explicar "praticamente" os seus "processos"...

No Chile: de volta de uma viagem de recreio á sua terra natal, desembarca em Buenos Aires e segue para o Chile, onde um meninote, convencido de que "ella" era realmente uma mulher, e ferido por não ser correspondido, poz fim a seus dias, deixando esta "cuarteta":

"Cuando un verdadero amor,
Se estrella en un alma ingrata,
Más vale el plomo que mata,
Que el fuego devorador."

Do Chile passa ao Perú e do Perú á Bolivia, onde sempre a policia o persegue. Ahi o ministro hespanhol, ao saber da sua prisão, vae ao proprio presidente da Republica, solicitando a sua liberdade.

Explica-se-lhe, então, quem é a sua "protegida", e o ingenuo ministro se retira envergonhado...

A ultima aventura:

Assim sempre se foi, de paiz em paiz, até que, finalmente, ha pouco, no Chile, um negociante, rico e velho, de Quillota, "della" se apaixonou... O velho descobriu a tentativa de roubo e, indignado, apunhalou o ousado ladrão? E' o que se não sabe. Tudo ficou em mysterio. Apenas os diarios chilenos delle se occuparam detidamente, dando, como agora os de Buenos Aires e Montevidéo, os sensacionaes detalhes dessa vida de aventuras... — Raul Gomes.

BOLETIM DA GUERRA

Em Verdun e na frente italiana o bombardeio é violentissimo

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

Por este mappa póde-se claramente ver o que é a região, a noroeste de Verdun, em que se travam ha quinze dias os mais encarniçados combates no theatro occidental da guerra.

Os allemães, nos primeiros dias de março, isto é, quando o seu impeto sobre Verdun attingiu o maximo de vigor, transportaram as operações de léste para oeste do Mosa. A linha de batalha, a 21 de fevereiro, estava em Montfaucon; a meados de março, attingiu Forges; nos primeiros dias de abril, em Bethincourt, depois em Malancourt e, finalmente, em Avocourt, onde se encontra actualmente. Si os allemães puderam fazer esse avanço ao sul de Montfaucon, na margem do Mosa não conseguiram passar do bosque de Cumieres. Entre Malancourt e Avocourt, realisaram alguns progressos, apoderando-se simultaneamente das cotas 252 e 267 e atacaram pelo oeste e pelo norte a cota 304, onde ha dous dias se combate encarniçadamente.

Essa posição, como é facil de verificar pelo mappa, domina, porque é a mais alta, não só as alturas a léste, onde se encontram os francezes, como o celebre Mort-Homme. A occupação da collina 304 implicaria na occupação de Mort-Homme e, realisado este objectivo, estaria o caminho aberto para Cumières e para o Mosa. Seria mais uma probabilidade de successo para a conquista de Verdun.

Mas os francezes resistem. Resistem e continuam a infligir perdas colossaes aos allemães. E, si elles resistem, as tropas do kronprinz, nem mesmo sacrificando outros 250.000 homens, conseguirão realisar o seu objectivo.

EM TORNO DE VERDUN

Os allemães estão de novo descansando — A situação em Verdun desde os fins de abril — As operações ao longo da linha occidental

PARIS, 7 (A NOITE) — Na frente de Verdun nada houve de anormal, a não ser intensos bombardeios. Os allemães, depois dos esforços inuteis empregados contra as posições francezas em Mort-Homme e a collina 304, ficaram de novo quietos, não tendo pronunciado mais nenhum ataque de infantaria.

PARIS, 7 (Havas) — A situação na região de Verdun, entre os dias 29 do mez findo e 6 do corrente, resume-se no seguinte:

Na margem esquerda do Mosa houve incessante luta, durante a qual alargámos e consolidámos as nossas posições.

Em Mort-Homme e ao norte de Cumiéres, repellimos todos os contra-ataques do inimigo, que apenas conseguiu, a 4 e 5 deste mez, depois de um violentissimo bombardeio, occupar parte das nossas trincheiras, na vertente norte da collina 304.

Os allemães empregaram ahi uma divisão de reforço, tirada de outro ponto da linha de batalha.

Na margem direita do referido rio travaram-se violentos duellos de artilharia, mas não houve nenhum ataque de infantaria, a não ser um levado a effeito por nós no dia 1º do corrente, contra as posições allemãs nas proximidades do forte de Douaumont.

Occupámos, em virtude desse ataque, as trincheiras inimigas e verificámos a presença de uma nova divisão allemã nessa região.

PARIS, 7 (Official) (Havas) — A oeste do Mosa, sobretudo na região da collina 304 e nas immediações da estrada de Haucourt a Esnes, o bombardeio continua violentissimo. Não se registou, entretanto, nenhum combate de infantaria. Nos outros pontos houve apenas luta intermittente de artilharia.

Repellimos facilmente nos Vosges, na Argonne e ao sul de Somme todas as tentativas de assalto dos allemães. Na Argonne, e notadamente na região de Lassigny, fizemos um ataque de surpresa, de que resultou aprisionarmos bastantes soldados inimigos.

NO ORIENTE

Os turcos no Sudão Septentrional

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Communicam de Constantinopla:

"O Iman Darofeir, Alidinar, á frente de numerosas tropas e de oito mil camellos, marcha sobre o Sudão Septentrional, de onde os inglezes se retiram para o norte, visto não poderem fazer face a essas tropas. O Iman proclamou a guerra santa por toda parte e os habitantes de todo o Sudão levantam-se contra os europeus e, principalmente, os inglezes.

O Iman vae cooperar com o Gran-Senussi contra os inglezes."

EM TORNO DA GUERRA

O concurso do Canadá é enorme

OTTAWA, 7 (Havas) — O parlamento do Dominio votou um credito de 150 mil libras esterlinas destinado a organisar o commercio canadiano nos paizes alliados e a substituir os productos germanicos por artigos do Canadá.

O governo já nomeou varios agentes commerciaes para a Europa e Siberia.

O presidente do conselho, Sr. Borden, voltou a affirmar que até ao fim do corrente anno, o Canadá terá em armas um contingente de 500 mil homens.

A campanha de diffamação contra o Brasil na Europa

O artigo do "Financial News"

O QUE COLHEMOS NO RIO SOBRE A QUESTÃO

Emquanto se compunha hontem a nossa correspondencia de Londres, procuravamos colher informações nas secretarias do governo sobre a questão que deu ensejo ao maldoso artigo do "Financial News". No Itamaraty, sempre fechado a mil chaves, mal pudemos saber que a questão, já conhecida nesse ministerio, fôra affecta ao da Viação, para indagar da procedencia das accusações feitas.

No Ministerio da Viação havia tambem muitas reservas. Conseguimos, entretanto, apurar notas fidedignas onde resurge a verdade, provando a injustiça da campanha que se faz no estrangeiro contra o nosso paiz.

O governo declarou caduco o contrato da South American Railway por ter esta companhia sido incursa nas penalidades contratuaes. Antes desse acto legal, a South American andou sempre fóra das suas obrigações no contrato que assignou com o governo e fez varias negociações com a Brazil North Eastern, companhia que foi autorisada a funccionar na Republica, e que, posteriormente, sabendo da situação financeira da South American fez, em Fortaleza, declarações não se responsabilisando por esta nas suas dividas. Caduco o contrato, os interesses de uma e outra se entrechocaram, resultando desse facto a Eastern appellar para o governo em nome da South American. O governo decidiu não reconhecer competencia para se entender a Eastern com elle em nome da South por não estar aquella autorisada legalmente. A caducidade do contrato foi feita de pleno direito do governo, dentro do regimen contratual, do qual foi infractora varias vezes nas clausulas de caducidade.

Não procedem, pois, as accusações que se fazem no estrangeiro ao nosso governo quando este não exhorbitou; antes, salvaguardou os nossos interesses, tendo sido até benevolente para com aquella companhia. O recurso, pois, de que lançou mão o "Financial News" foi simplesmente interesse de balcão, movimentado pelos accionistas das duas companhias.

Écos e novidades

Cousas do Conselho da Mão do Bispo...

Mais cedo do que se poderia esperar, já começa a infelicitar a cidade a nefasta politicagem do Sr. Irineu Machado !... Lembram-se do caso do posto da Limpeza Publica em Copacabana, que o Sr. Irineu mandou crear no Conselho para com o logar de administrador comprar a adhesão de um manipulador de actas ?

A grita levantada contra esse escandaloso projecto fez com que no Conselho se soubesse que o prefeito não estava disposto a sanccional-o, visto como seria uma deslavada patifaria que, em um momento como o actual, a Municipalidade crie novos empregos e novas despesas, apenas para custear a politicagem desbragada que tem desgraçado o Districto.

E o Conselho fingiu que se accommodava, retirando o projecto da ordem do dia.

E desde então começou a rejeitar uma porção de pedidos de aposentadorias e outros favores, allegando as condições precarias dos cofres municipaes.

Teria aquella gente se regenerado ? Qual nada ! Era apenas porque não lhe convinha conceder os favores pedidos. E a prova está em que um dos seus primeiros actos na actual sessão foi votar o tal projecto creando o posto de Copacabana, e votal-o com um pequeno accrescimo : a creação de mais um outro emprego de que o Sr. Irineu precisa para um amigo !

Ora, isto é positivamente uma affronta á opinião ! Que nome merece um acto desses, que vem aggravar inutilmente as finanças do Districto em mais de setenta contos por anno ? !

Dizem que é intenção da maioria do Conselho mandar o projecto ao novo prefeito para que elle o sanccione ou, no caso de não ser sanccionado, tenha a sancção obrigatoria do presidente. Mas o Conselho deve estar positivamente, redondamente enganado.

Apesar dos rapapés que a sua maioria tem feito ao Sr. Dr. Sodré, não é crivel que S. Ex. se deixe suggestionar por essas lisonjas, ao ponto de iniciar a sua administração sanccionando um disparate, uma immoralidade.

O Sr. Irineu que sustente a sua politicagem á sua propria custa...

* * *

Os annos bisextos...

Está agora officialmente provado que os annos bisextos trazem azar. Na ultima mensagem presidencial ha um trecho muito significativo a respeito. E' aquelle em que o Sr. presidente da Republica declara que "no Ministerio da Guerra houve o augmento de 332:788$191, attendendo-se a que o anno de 1916 é bisexto, e dahi calcular-se a despesa com diarias e etapas á razão de 336 dias".

Ora, ahi está para o que havia de dar o azarado bisexto!... Para augmentar consideravelmente as despesas publicas, quando nós precisamos de economias a todo o transe. Porque não só nesses tresentos e trinta e dous contos importou o prejuizo desse dia a mais em 1916: calculem-se as diarias de milhares de operarios por esse Brasil afóra... Em quanto não importaria tudo?

Ainda ha poucos dias os jornaes noticiaram que o governo da Hollanda mandou adeantar de um hora todos os relogios do paiz para melhor aproveitar nas fabricas a luz solar... E' assim que fazem os governos previdentes.

Por que o nosso governo não antecipou o procedimento do hollandez e não decretou que 1916 fosse um anno como outro qualquer? Para que essa historia de annos bisextos? Ahi está no que deu a imprevidencia: alguns milhares de contos de prejuizo.

Que aproveite a lição para os futuros governos... Acabe-se com os annos bisextos!

* * *

Quem quizer ficar maluco — apparecem ás vezes pessoas com desejos muito extravagantes — não precisa andar por ahi pelas boticas, pagando um dinheirão por drogas talvez falsificadas e que podem ainda trazer consequencias inesperadas, e até mesmo contraproducentes... Com a ridicula despesa diria de alguns tostões durante uma semana, póde o espirito mais equilibrado perder completamente a tramontana e cair nesse estado mais ou menos delicioso e perigoso que o vulgo denomina de "falar sozinho".

Qual é essa receita maravilhosa que poderá fazer a fortuna de todos os nossos Julianos Moreiras? Muito simples; simplissima mesmo. Basta que o candidato a maluco compre todas as manhãs os jornaes em que pontificam os nossos dous mais acatados criticos musicaes, e analysem o que ambos escrevem, procurando harmonisar no seu espirito as duas opiniões. E agora, então, a occasião é magnifica porque temos ahi uma companhia lyrica, quando os dous venerandos criticos passam a escrever diariamente, não havendo assim o perigo de interromper o tratamento ou o destratamento, por falta de remedio. Como introducção ao regimen aconselharemos o maluco a consultar o que, ha dias atrás, escreveram esses dous pontifices a proposito de um menino prodigio, que escapou á secca do Ceará. Esse menino caiu na tolice, digna de um provinciano, de dar uma audição para que os grandes mestres formassem juizo a respeito das suas aptidões artisticas. Apezar de prevenidos contra os genios provincianos e contra os meninos prodigios, os dous mais ouvidos dos nossos criticos lá estiveram na mesma sala, na mesma occasião, e ouviram o pequeno executar as mesmas musicas. Pois, no dia seguinte um escreveu que o pequeno era dotado de uma bruta technica, mas não tinha sentimento algum, ao passo que o outro disse que nunca vira tanto sentimento, mas que quanto á technica... "ba-bão". O pequeno estava completamente "a quo"!

Hoje, um desses respeitados criticos affirma categoricamente que "quando algum "virtuose" quer tirar do violão effeitos mais elevados na arte dos sons, jamais consegue o objectivo desejado, ou mesmo resultado seriamente apreciavel". Ora, isto é positivamente mais que uma formidavel heresia musical, é um crime de leso-patriotismo, uma verdadeira affronta nacional, porque attinge e offende um instrumento que, si não é nacional, é o mais querido e popular no Brasil.

O outro venerando critico ataca ferozmente o Radamés de hontem no Lyrico, porque estava desbarbado. E diz o dedicado correligionario do general Gabino Bezouro: "No theatro, o personagem amoroso dever ser bello, guapo, insinuante: e não é com aquella cara de moço moderno que poderia inspirar paixão a uma princeza". E ahi está como se prova que o bigode e a barba não são caracteristicos só dos militares; elles o são tambem dos cantores, visto como o grande mestre não acceita tenores de cara rapada disputando amor de princeza, mesmo que essa princeza seja uma pobre nubia, nascida no centro da Africa, onde só conhecia ou devia conhecer as caras pouco agradaveis, pouco alvas e naturalmente pouco barbadas dos seus ebanicos patricios. Si uma ethiope como Aida não poderia gostar de um Radamés de cara rapada, está claro que, segundo a opinião do mestre, estão positivamente perdendo o tempo esses mocinhos de "cara moderna" que andam por ahi pelos arrabaldes arrastando a aza ás Aidas do nosso tempo, que, menos felizes que a filha de Amonasro que passou a vida a cantar, se occupam hoje em cozinhar, lavar e outros serviços domesticos.

O mercado da borracha em Manáos

MANAOS, 7 (A. A.) — O mercado da borracha tem estado frouxo. As ultimas cotações foram as seguintes : fina, 4$900; sernamby e caucho, 3$900. O "stock" existente de borracha fina é de 313 toneladas e de sernamby e caucho de 127 toneladas.

PORTUGAL NA GUERRA

Mais uma victoria dos portuguezes na Africa

LISBOA, 7 (Havas)—Os jornaes congratulam-se com as noticias recebidas de Moçambique, segundo as quaes as tropas portuguezas obtiveram uma victoria sobre allemães num combate travado nas proximidades da fronteira da Africa Oriental Allemã.

Uma lei de physica

Que se prova praticamente

Iam os tres Avenida afóra. Tropeça aqui, desequilibra acolá, mas a união faz a força e elles se aguentavam braços dados.

Assim foram até á praça Mauá. Viram uns apparelhos do telegrapho sem fio e um delles, Severiano Marques, começou a explicar, praticamente, como se transmittiam as ondas.

— Supponhamos que eu recebo o som; sou o primeiro poste; você, disse ao Ormindo Lourenço Dias, é o segundo, e você, Antonio Nicolão dos Santos, é o terceiro, onde as ondas param. Somos assim particulas do ether, onde umas de encontro ás outras vamos transmittindo os sons. Isso é assim como tres bolas de bilhar: a primeira bate na segunda, e para; esta bate na terceira, e para; a terceira... o Severiano tinha esbarrado no Ormindo, este no Antonio e o Antonio, provando a lei, foi esborrachar-se no chão. Os dous outros tinham contusões.

Feridos, todos foram curar-se e á embriaguez, na delegacia do 2º districto.

Penedo inundada

MACEIO', 6 (A. A.) — (Retardado) — Telegrapham de Penedo que, devido á enchente do rio S. Francisco, as aguas inundaram a parte baixa da cidade, prevendo-se grandes prejuizos, caso as aguas continuem a subir.

MACEIO', 7 (A. A.) — Informam de Penedo que continúa a enchente do rio São Francisco causando apprehensão á população ribeirinha.

Morte repentina e suspeita

A policia do 16º districto foi avisada de que hoje pela manhã, na casa da rua Leopoldo n. 262, havia fallecido repentinamente uma creança.

O commissario, indo ao local, constatou a morte da menor Maria, com tres mezes de edade, filha de Clotilde da Conceição.

Como a morte de Maria se verificasse momentos após a ingestão de um purgante, foi o cadaver removido para o necroterio, afim de ser examinado.

O MOMENTO

Um erro do governo

A mensajem ultima do Sr. Wenceslau deixa de dizer muita couza que seria util conhecer... Em compensação diz couzas que teria sido melhor não dizer, para não dar ao governo um aspeto de intolerancia totalmente injusta e francamente ilegal. Uma destas é a fraze que S. Ex. uzara á dispozição pela qual o Congresso dispensou de formalidades regulamentares a promoção de um assistente do Instituto Oswaldo Cruz da categoria de interino á de efetivo.

Esse cazo foi ampla e largamente discutido. A Camara em trez discussões sucessivas, das quaes uma verdadeiramente tumultuoza, reconheceu que podia derogar como entendesse uma dispozição de um regulamento. Nem seria possivel que concluisse de outra forma. Quem creou o Instituto Oswaldo Cruz? O Congresso. Quem creou os logares? O Congresso. Quem autorizou a regulamentação pela qual ficou estatuido o concurso como formalidade necessaria ao preenchimento efetivo dos cargos do Instituto Oswaldo Cruz? O Congresso.

Ora, o Congresso póde a qualquer tempo derogar em favor de determinadas circumstancias medidas que ele mesmo autorizou. Foi o que fez para o Dr. Arthur Moses, cuja nomeação foi feita pelo Poder Executivo. O Congresso autorizando a mudança de categoria de um funcionario, de interino a efetivo, não nomeou ninguem. A nomeação do Dr. Moses foi feita pelo governo. No cargo, interinamente e a contento do mesmo governo serviu ele durante seis annos. O Congresso dispensando-o de formalidades de concurso para promovel-o a efetivo, não invadio as atribuições do Poder Executivo, porque este é que não poderia fazer tal dispensa sem autorização do Congresso. Como afirmar agora que a dispensa é uma invazão de atribuições, quando não ha tal atribuição entre os do Poder Executivo? Por outro lado o dispozitivo da lei é claro e taxativo — "Fica dispensado de concurso etc.". Não pertence á categoria das autorizações que o Governo cumpriria ou não. O não cumprimento é um desrespeito á Lei, muito mais grave num Governo honesto do que a suposta exorbitancia do Congresso. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A morte do Dr. Felisbello Freire

Falleceu na madrugada de hoje o Dr. Felisbello Freire, deputado federal pelo Estado de Sergipe, de onde era filho.

O extincto serviu á Republica, desde o advento do regimen que nos governa. Ministro da Fazenda, na presidencia do marechal Floriano Peixoto, fez parte, depois, da Camara, em varias legislaturas.

O Dr. Felisbello Freire trabalhou na imprensa diaria e hebdomadaria desta capital, redigindo e dirigindo jornaes e revistas, algumas de sua propriedade. Ultimamente, porém, o extincto se achava afastado della, dedicando a sua actividade aos trabalhos parlamentares.

O enterramento do Dr. Felisbello Freire está marcado para amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 116 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Margot e Mimi, Santo Amaro...

VÃO LONGE, MESDAMES

Quando as duas entraram a escolher mercadorias, Jorge Bargont calculou os proventos. E as compras andaram em 1:520$000, saindo as caixas e volumes da rua da Lapa n. 21, com o endereço : Mmes. Margot e Mimi, Santo Amaro n. 36.

A' rua Senador Dantas n. 35, Mr. Pierre Barne teve a mesma visita e de lá sairam joias, no valor de 1:500$000, com o mesmo endereço : Margot e Mimi, etc.

Mme. Simone Bay, modista — rua Corrêa Dutra n. 154. Muitas roupas finas sairam com o mesmo endereço ; Margot e Mimi, etc.

Factura 1:200$000.

Rua Santo Amaro n. 36.

— Mme. Margot ? Mme. Mimi ?

— Mudaram-se.

— Vinha receber a conta...

Foram tres cobradores, das tres casas.

— Mudaram-se, era a resposta, parece que foram para S. Paulo...

Na delegacia do 13º districto estavam Jorge Bargont, Pierre Barne e Mme. Simone.

O commissario ouviu-os.

Era a mesma cousa.

Margot e Mimi, em S. Paulo ou talvez em outra cidade, ostentam o luxo e fazem conquistas.

A invasão de um templo

ESCANDALO DE MOÇOS

Foi num "cabaret" em S. Paulo. Embriagaram-no aquelles olhos tentadores da italiana, aquelle riso aberto, toda aquella seducção que se desprendia de seu corpo.

Rico, muito rico, S. S. negociante, hospede do Hotel Central, quiz um ninho, um altar mesmo, onde collocasse o seu amor. E construiu, não um altar, mas uma cathedral, á praia da Lapa n. 54, onde adorava a italiana Piná d'Ivresse, a dos olhos tentadores, de riso aberto...

Um intruso barbaro appareceu, a sonhar a invasão daquelle templo de amor onde elle tivesse um altar tambem... com pouco dispendio. Era habito.

Foi M. Ferraz "von" Haslocker, como elle diz. A italiana, caridosa, acceitou as suas orações. Havia um horario, até.

Esta noite, Haslocker e seu amigo Carlos Moraes de Niemeyer, tiraram a santa do templo e lá se foram os tres pelos clubs, pelo jogo.

Madrugada e voltavam.

S. S., o guarda do templo, esperava...

Piná entrou, alegre, despida de sua santidade, seus companheiros tambem.

S. S. profligou o seu acto.

— Pois que ! Desces tanto ? Que te falta.

— Não sei...

S. S. segurou-a, apertou nas mãos nervosas a italiana.

Magôas-me.

Os companheiros protestaram. Formou-se o escandalo, intervindo a policia.

Os dous moços, frequentadores dos "cabarets", indignaram-se. S. S. estava vexado. A italiana, nervosa.

Piná não irá mais aos clubs, ao jogo e S. S. perdoa, si cumprir a promessa.

Os dous moços impertigaram-se e sairam caminho do Cattete, onde ambos moram.

Socialismo violento

Um criminoso observador

—Sou socialista, cavalheiro; o senhor tinha muito, eu nada, dividiria os seus bens..., dizia o ladrão internacional Mario Conterson Netto, natural de Lourenço Marques, que se diz estabelecido em Lisboa e residente em Marselha.

Assaltára a casa do capitalista Thomé Ferreira de Almeida, á rua Nery Ferreira, 77, a quem dissera as suas theorias socialistas no 6º districto.

Era conversador o ladrão e intelligente.

—Corri mundo no "exercicio" da minha "profissão", mas não ha paiz onde se trabalhe tão bem como no Brasil, mormente aqui no Rio. Não que a policia seja má, é um facto, mas a facilidade dos "roubaveis" e a benevolencia das leis.

—O teu caso de hoje?

—Ia buscar 45:000$ do Sr. Thomé. Fui presentido e fugi. Contava com a sua saida antes; adeantei-me 10 minutos e ainda o encontrei.

Talvez effeitos do relogio da Gloria... Fui preso pelo melhor policia — o "Acaso". Tenho, como disse, "trabalhado" em todos os paizes, menos na Inglaterra e Allemanha, onde as leis são severissimas.

De todas as policias detesto a hespanhola; é a peor, em tudo.

—A tua quasi victima está indignada...

—Por que? Porque sou socialista e ia tirar a minha parte da delle? Ora. Elle não tem comprehensões adeantadas...

—Continuas aqui?

—Si tivesse os 45 ia para Marselha, cidade cosmopolita, onde me sinto bem. Paris tem muito luxo. Agora, aqui ficarei. Calcule que as leis brasileiras são tão boas que, ás vezes, ladrão tem pena menor que vadio. Logo, é preferivel arriscar as probabilidades do furto, que pode ser vantajoso, que a inacção da vadiagem, que pode nos prender muito mais tempo. Era um caso que os poderes deviam estudar, porque essa anomalia estimula ao crime.

E Conterson continuou a serie de considerações, despedindo-se para ir á prisão.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas).

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

As operações ao longo de toda a frente tomam grande incremento —A guerra aerea

PARIS, 7 (A NOITE) — Communicado italiano:

"Acções de infantaria e de artilharia nas pendentes do Mozzolo e nos valles de Giudicaria e de Marmolada. Por toda a parte infligimos ao inimigo grandes baixas.

Repellimos os successivos ataques dos austriacos contra as nossas posições no Monte Cukle e fizemos ali um official e 43 soldados prisioneiros.

Derrubámos um aeroplano que caiu nas linhas austriacas que defendem Gorizia."

LONDRES, 7 (A NOITE) — Communicado austriaco:

"Os nossos aeroplanos e hydroplanos atacaram as posições italianas em Valona e Brindisi, visando nesta ultima cidade sobretudo o porto, as baterias da costa e os aerodromos. Os aeroplanos italianos enviados contra os nossos apparelhos foram repellidos.

As nossas tropas expulsaram, no districto de Rombon, os italianos das suas trincheiras e aprisionaram 103 soldados alpinos e tres officiaes. Foram tambem tomadas algumas metralhadoras."

PARIS, 7 (A NOITE) — Um despacho de Roma assegura que as baterias anti-aereas de Brindisi destruiram um dos apparelhos austriacos que atacou aquella cidade.

ESTADOS UNIDOS-ALLEMANHA

Acredita-se que o presidente Wilson se deixe illudir pelas promessas allemãs — O appello do papa a favor da paz — Um artigo de Harden elogioso para o Sr. Wilson

PARIS, 7 (A NOITE) — Despachos de Nova York admittem a hypothese do presidente Wilson recuar da attitude energica que assumiu e acceitar as promessas allemãs.

Si tal cousa vier a succeder, o que não se acredita, isso viria dar razão áquelles que sempre julgaram que a attitude do presidente Wilson não passava de um verdadeiro "bluff" internacional.

Outro despacho informa que a mensagem entregue ao presidente Wilson pelo nuncio apostolico é um appello do papa aos sentimentos pacifistas do Sr. Wilson para que evite, por todos os meios ao seu alcance, que a guerra se estenda á America. Sabe-se que identico appello foi feito pelo papa ao kaiser.

A proposito, um jornal daqui diz que o papa póde ficar descansado e tranquillo: os Estados Unidos e a Allemanha, pelo que tudo leva a crer, não brigarão.

LONDRES, 7 (A NOITE) — Maximiliano Harden publica, no numero de hontem do seu semanario, um artigo intitulado "O verdadeiro Wilson" e no qual commenta a situação creada entre a Allemanha e os Estados Unidos.

O famoso pamphletista allemão elogia o presidente Wilson, sobretudo porque elle é um homem de caracter. "A Allemanha só teria que se orgulhar si elle fosse allemão". Esta phrase é uma verdadeira resposta aos jornaes allemães que se têm fartado nestes ultimos dias de insultar o presidente Wilson.

Depois, alludindo ao Dr. Bethmann-Hollweg, diz Harden: "O nosso temeroso chanceller não deve approximar-se desse commandante dos submarinos".

A GUERRA NO AR

As façanhas de Navarra — Um Zeppelin que se perde no mar do Norte

PARIS, 7 (A NOITE) — O aviador Navarre, um dos mais famosos aviadores do Exercito francez, acaba de esgotar a lista de condecorações. Tendo obtido todas as condecorações militares, pelas suas audaciosas façanhas, incluindo o grão de Official da Legião de Honra, esta pelo facto de ter derrubado o decimo setimo aeroplano allemão, o generalissimo Joffre, não sabendo mais como recompensal-o, mandou-o chamar ao quartel general e perguntou-lhe que recompensa desejava.

Deante da pergunta, contam os jornaes, Navarre riu e, depois de alguma hesitação, respondeu :

— Dous dias de licença para os gosar em Paris...

O pedido foi satisfeito e Navarre chegou hontem de tarde a Paris.

PARIS, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam :

"Os pescadores da ilha de Ameland confirmam completamente a noticia de que o "Zeppelin" "L. 9" se perdeu no mar do Norte. Esse dirigivel passou por ali gravemente avariado, tendo já parte da barquinha dentro da agua. O vento impellia-o com grande violencia para o mar alto, onde por certo se afundou.

NAS FRENTES RUSSAS

Os allemães derrotados em Dobravka — O victorioso avanço dos russos na Mesopotamia

LONDRES, 7 (A NOITE) — Communicado russo:

"Repellimos os furiosos ataques dos allemães contra a aldeia de Dombrovka. As columnas inimigas, como encontrasse grande resistencia, fugiram na maior desordem, abandonando grande numero de mortos e de feridos e muito material bellico. Fizemos alguns prisioneiros.

A nordéste de Czartorisk, as nossas tropas, num ataque a baioneta, anniquilaram um destacamento inimigo.

A léste de Jernistich, os cossacos lançaram a desordem entre as linhas inimigas, causando-lhes tambem muitas baixas.

Dous "Taube", que voavam sobre as nossas linhas foram atacados: um caiu na nossa retaguarda e o outro fugiu.

Desbaratámos a offensiva turca na direcção de Bagdad, na Mesopotamia, perseguindo o inimigo numa carga de baioneta.

Expulsámos os turcos de Serinal-Kerind, cujas posições occupámos."

PETROGRADO, 7 (Official) (Havas) — A léste e sul do lago Med, tomámos varias trincheiras. A noroéste de Kroschine, repellimos um energico ataque inimigo contra Dombrovka. Os assaltantes fugiram em desordem, abandonando grande numero de feridos e mortos.

O exercito do Caucaso repelliu na direcção de Erzingam a offensiva turca e expulsou em direcção a Bagdad as forças inimigas que occupavam importantes posições em Serinalkerind.

Estas posições ficaram em nosso poder.

A quéda de uma arvore e suas consequencias

Com grande fragor, quando em uma chacara da rua Itapirú n. 109, dous individuos procuravam abater duas grandes arvores, uma dellas caiu, derrubando um muro, abatendo um poste da Light, e todos os fios que por ali passavam.

Como não houvesse damnos pessoaes, esse facto não foi registado pela policia, tendo, entretanto, o trafego ficado interrompido.

Uma contradicção administrativa

A mensagem promette, mas o Sr. Bezerra não dará...

A desillusão que foi a palavra do governo no documento de 3 do corrente, lido no Congresso, tem sido tão completa que, por mais que se procure uma justificação á fraqueza do mesmo documento, não apparece siquer uma revelação de apoio; antes, as conclusões se avolumam formando os mais desagradaveis commentarios.

Cada periodo da mensagem fornece assumpto a larga critica, e, agora mesmo, numa particularidade que a todos despreoccupa, em face a outros assumptos mais berrantes de commentario, surge uma nota interessante no Ministerio da Agricultura com o recente acto do Sr. José Bezerra, mandando sustar uma publicação official, facto que significa tão sómente uma contradicção flagrante ao que diz o governo na mensagem deste anno, com a promessa da mesma publicação.

Trata-se do importante repositorio de estatisticas do ministerio, denominado mesmo "Annuario de estatisticas" que, referente embora ao longinquo anno de 1907, tem sido muito esperado pelas partes interessadas no assumpto. Esse trabalho, além dos dados daquelle anno, continha cópia volumosa de outros já distribuidos em publicações parciaes, entre elles avultando a "Divisão administrativa do Brasil", obra valiosa a que nos referimos ha tempos em largos commentarios.

Pois bem; o Sr. Bezerra, allegando, aliás, justos motivos, quaes os de inutilidade de uma publicação de estatistica de nove annos passados, resolveu annullar a promessa contida na mensagem sobre o assumpto, assim redigida:

"A instabilidade da regulamentação dos serviços a cargo da Directoria Geral de Estatistica tem perturbado bastante o seu regular funccionamento. Evitar ou remediar o inconveniente que tem impedido o progresso da estatistica no Brasil é, sem duvida, o meio mais pratico de melhorar esse ramo de serviço publico.

Para conseguir esse resultado, torna-se indispensavel, porém, dar definitivamente á Directoria Geral de Estatistica uma organisação especial e estavel, além da necessaria autonomia na direcção dos respectivos trabalhos.

Durante o anno de 1915 completou a Repartição de Estatistica um minucioso inquerito sobre a instrucção publica, civil e militar, em todos os municipios do Brasil, contendo informações sobre o ensino primario, secundario, profissional e superior. Além desta publicação "estão prestes a ser distribuidos dous volumes do primeiro annuario estatistico, nos quaes, methodicamente organisadas, se encontram indagações varias sobre diversos assumptos referentes ao territorio, á população e ao movimento economico e social de todos os Estados."

Todo mundo sabe que as informações da mensagem, de cada ministerio, são fornecidas pelos respectivos titulares, e, nesse caso, o Sr. Bezerra caiu numa contradicção assás criminosa para o signatario do alto documento official, por isso que S. Ex. ali não apparece como responsavel pelo facto.

Os commentarios no Ministerio da Agricultura têm sido vehementes em torno do assumpto, tão fortes mesmos que fizeram despertar a nossa curiosidade no casarão da praia Vermelha.

E, agora, o caso atravessa as escadarias do palacio da Agricultura e vem a publico para ser feito o seu commentario devido.

Uma desordem no morro da Favella

Um marinheiro indisciplinado

O marinheiro nacional Francisco José de Moura poz esta madrugada em polvorosa o morro da Favella. Muito embriagado, entendeu de fazer as maiores tropelias pelas ruas do morro, pelo que o chamou á ordem o cabo de policia n. 606, commandante do destacamento local.

Francisco José, indignado, avançou contra o cabo, armado de um grande canivete, empenhando-se em terrivel luta, correndo em favor deste o estivador Guilherme Martins de Araujo, morador nas proximidades. O marinheiro não serenou, no entanto, a sua furia, o que só aconteceu depois de acudirem as praças do destacamento, que effectuaram a sua prisão.

Da luta saiu ferido com duas canivetadas no peito o estivador Guilherme Martins de Araujo, o qual foi soccorrido pela Assistencia.

O marinheiro Francisco José, depois de autuado no 8º districto policial, foi mandado preso para o Arsenal de Marinha.

A successão espirito-santense

Recebemos da redacção do "O Alcantil", de Cachoeiro do Itapemirim, o seguinte telegramma:

"Os opposicionistas annunciam aqui que tiveram carta do Sr. João Luiz, na qual este senador affirma ter obtido do presidente da Republica a promessa da substituição do actual commandante da força federal destacada em Victoria, capitão Ferreira Lima, cujo procedimento tem sido correcto, por um outro escolhido para servir aos interesses da baixa politicagem que a opposição está usando para fazer do Sr. Pinheiro Junior presidente do Estado. E fazem desta substituição grande empenho, pois disso depende a attitude da força federal, favoravel na occasião da posse. Propalam tambem que nas vesperas do dia da posse entrará, vindo da Bahia, no porto de Victoria, um "destroyer" que, sob o pretexto de estar desarvorado, auxiliará os jagunços opposicionistas na deposição do presidente do Estado e na consequente posse do candidato Dr. Pinheiro Junior."

Um ladrão de apparelhos de illuminação

Conseguiu a policia do 13º districto, pelo commissario Mario Nogueira, prender um dos ladrões dos apparelhos de illuminação das ruas Barão de Petropolis e Francisco de Andrade.

E' elle, Eduardo Francisco de Almeida e disse residir á rua S. Diogo n. 365. Com elle foi apprehendida grande quantidade de petrechos, já desmanchados, que ia vender a intrujões. Espera a policia prender os cumplices e apprehender o restante.

Sempre os automoveis!

O auto n. 1.251, quando em vertiginosa carreira passava pela rua Haddock Lobo, atropelou e quasi matou o Sr. José Coelho Antunes, que saltava de um bonde parado em um poste.

Além da velocidade criminosa, o "chauffeur" do 1.251, passou entre o meio-fio e o bonde, infringindo duplamente o regulamento.

A victima, depois de soccorrida pela Assistencia, foi recolhida á residencia de um amigo na rua Haddock Lobo n. 109.

A POLITICA NO ESTADO VISINHO

Em que se volta a falar no Sr. Alfredo Backer

UMA ENTREVISTA COM O EX-PRESIDENTE

Foi na residencia historica de Nictheroy, naquella mesma residencia á rua Gavião Peixoto onde S. S. annos atrás passara o governo de seu Estado ao Sr. Edwiges de Queiroz, que procurámos hoje o Sr. Alfredo Backer, afim de que S. S. nos dissesse do fundamento dos boatos de seu regresso á actividade politica, e ainda de sua falada candidatura á successão aberta no Senado pelo Sr. Nilo Peçanha.

O Sr. Alfredo Backer, apezar de pertencer a um partido que dizem haver feito fusão com o do governo, declarou-nos que o assumpto de nossa visita era melindroso, pois que a situação, embora presentemente calma, autorisava previsões que poderiam ter certa gravidade.

Não nos esclareceu S. S. o espirito de taes palavras, mas deixou que o adivinhassemos quando, a proposito dos boatos de sua candidatura á senatoria, disse o que se segue:

—Não sou candidato á vaga para a qual está indigitado o Sr. barão de Miracema. Embora haja sido meu nome levantado em todos municipios por elementos de alto valor; embora antes mesmo de taes apresentações eu houvesse recebido por todos os meios e modos varias manifestações espontaneas, não sou candidato porque não quero nem devo contrapor meu nome a uma candidatura que é official. Apresentar-me como candidato equivaleria a provocar conflictos em virtude da propria circumstancia de existir uma candidatura official, conflictos que se não hão de verificar por culpa minha, porque costumo collocar os interesses collectivos, isto é, os interesses da paz e da ordem, acima de meus interesses individuaes.

Referindo-se ao partido de que é chefe, informou-nos S. S.:

—A parcialidade que obedece á minha direcção continuará unida como até aqui, prestando seu apoio á actual situação politica do Estado, situação que ajudamos a crear, tendo portanto nella grande responsabilidade.

—Mas esta parcialidade que obedece a sua direcção, indagámos com malicia, tem certamente muita representação junto ao governo do Estado, a quem presta apoio, não é verdade?

O Sr. Alfredo Backer, constrangido pelo receio das explicações, convidou-nos a mudar de assumpto.

Ao cabo de alguns minutos voltámos com a seguinte pergunta:

—E da convenção, dessa convenção annunciada para 13 de maio, afim de eleger a commissão executiva do Partido Republicano do Estado do Rio, não nos diz nada V. S.?

O Sr. Alfredo Backer falou então assim:

—A convenção, de accordo com os termos restrictos da circular, será composta de congressistas federaes e estaduaes já diplomados, de presidentes das camaras municipaes e de directorios politicos.

Pedimos então que nos dissesse alguma cousa da existencia desses directorios, e obtivemos a seguinte resposta:

—Ignoro si existem realmente directorios... Sei porém que, de conformidade com a propria circular a que me referi, devem os mesmos se reunir apenas nos municipios onde as camaras forem opposicionistas...

—Mas é grande essa opposição?

—Insignificante, respondeu-nos S. S., lembrando que o governo está com a unanimidade do Congresso estadual, dos prefeitos e da representação federal.

Eis ahi o que textualmente nos disse o Sr. Alfredo Backer, deixando-nos, porém, claramente interpretar através destas e de outras expressões o desgosto que lavra no seio de sua facção, que, para todos os effeitos, está unida á do Sr. Nilo Peçanha, mas não parece disposta, a se julgar pelos subentendidos do Sr. Alfredo Backer, a desapparecer absorvida pela habilidade do governo numa fusão que existe simplesmente como uma ficção, uma vez que os backeristas são geitosamente afastados de todos os cargos publicos e electivos, a despeito da "grande força eleitoral de que dispomos", como disse o Sr. Alfredo Backer, quando nos convidou a aguardar os acontecimentos.

Borracha em vez de publicações officiaes

Informações do nosso ministro na Hollanda

Deve ainda o publico de estar lembrado do complicado caso da borracha remettida para Amsterdam pelo Sr. Alfredo Figueira de Amsterdam pelo Sr. Alfredo Figueiredo de vez das publicações officiaes que esse senhor pedira ao nosso Ministerio da Agricultura, e por este fornecidas. Esse caso fez barulho e delle se occuparam, opportunamente, aqui e na Europa, o ministro Sr. José Bezerra, a policia, a imprensa e a nossa chancellaria.

Pois bem: temos, agora, um éco ainda desse caso, nas informações que acabam de chegar ao Itamaraty, do nosso ministro na Hollanda, juntando o que a respeito das tranquibernias do referido Figueiredo de Araujo escrevera á "Gazette de Hollande", de 16 de fevereiro ultimo.

O Dr. Sylvino Gulgel do Amaral, nessas informações, faz referencias a A NOITE, explicando ao Sr. ministro do Exterior que, desde a descoberta da fraude, não teve embaraço algum em affirmar ao director do Lloyd Hollandez que o nosso Ministerio da Agricultura não estava, nem podia estar, envolvido na escandalosa trapaça, affirmação essa com a qual aquelle director concordou, dando della conhecimento immediato ás autoridades da legação britannica, do Ministerio da Fazenda e ao "Oversa Trust".

OS ESTABULOS

A commissão terminou, afinal, os seus trabalhos

A commissão encarregada de visitar os estabulos já terminou essa tarefa, havendo enviado ao Dr. Paulino Werneck, director de Hygiene Municipal, relatorios parciaes de cada uma das quatro zonas em que elles se encontram localisados.

Nesse trabalho a commissão estudou detidamente as condições de cada estabulo, respondendo aos quesitos formulados pela Directoria de Hygiene relativamente ás condições de installação, limpeza e visinhança de cada estabelecimento.

Não houve, assim, um relatorio geral, não tendo ainda a commissão emittido qualquer parecer quanto á retirada ou conservação dos estabulos. Limitou-se, apenas, a responder aos quesitos apresentados.

De posse desses relatorios parciaes, o Dr. Paulino Werneck fez delles remessa ao prefeito, acompanhando-os de um officio.

Uma festa de caridade transferida

JUIZ DE FÓRA, 7 (A NOITE) — Por motivo das chuvas fortes e constantes que cairam sobre esta cidade, foi transferida a grande festa de caridade que devia se realisar hoje, no parque Halfeld, em beneficio da Sociedade S. Vicente.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O TORPEDEAMENTO DO «RIO BRANCO»

O Ministerio do Exterior recebe novas communicações

Como se deu o torpedeamento

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu communicação de Londres de que a tripolação do "Rio Branco" se compunha de individuos de nacionalidade escandinava, de um inglez e de dous norueguezes naturalisados brasileiros.

No seu depoimento um official do "Rio Branco" disse que o vapor vinha de Christiania para Hull com um carregamento de madeira quando, a 1º de maio, ás 6,35 horas, um submarino allemão, que elle julga ser o S 228, surgiu e mandou parar o navio. Officiaes do submarino subiram ao "Rio Branco" e levaram os papeis de bordo. Depois, o vapor foi alvejado por um torpedo e por onze tiros do canhão com que estava armado o submarino.

Accrescentou esse official que aos tripolantes foi concedido tempo bastante para salvarem as suas bagagens e entrar nos botes, nos quaes permaneceram mais ou menos hora e meia, até que foram salvos pelo vapor dinamarquez "Ajax", que os desembarcou mais tarde em Blyth.

O torpedeamento do "Rio Branco" deu-se a 50 milhas a oeste da ilha de Coquet, ao norte da Inglaterra.

Um conflicto em Villa Isabel

A's 8 horas foram pedidos os soccorros da Assistencia para tres pessoas feridas, á rua Barão de Bom Retiro n. 824, no Engenho Novo.

A policia do 16º districto foi informada que se tratava de um conflicto numa botequim naquelle local.

DOUS CASOS GRAVES

As assiduas visitas do chanceller do consulado allemão ao Ministerio da Agricultura

O Sr. chanceller do consulado da Allemanha vem visitando, de certo tempo a esta parte, o Ministerio da Agricultura com uma frequencia que a ninguem passou despercebida. Ultimamente até, S. S. ali vae, todos os dias á tarde, procurando entender-se sempre com o titular daquella pasta.

Que queria, que quer, afinal, o chanceller do consulado allemão? Procurámos sabel-o. E levam S. S. tão frequentemente ao palacio da praia Vermelha dous escandalos.

E' o primeiro delles o caso de um funccionario da Agricultura, no nucleo Itatiaya, o qual tentou contra a honra de uma menor de nacionalidade allemã ali domiciliada.

O chanceller do consulado allemão pede ao Sr. ministro José Bezerra a demissão do funccionario seductor.

O segundo caso é o do nucleo Mauá, no Estado do Rio, onde, por questões futeis ligadas á guerra européa, o colono allemão Pfrimer tentou assassinar o administrador do mesmo nucleo, Sr. Werney Campello.

O Ministerio da Agricultura teve conhecimento desse facto, solicitando então a intervenção da policia fluminense, para que fosse expulso o subdito allemão referido.

Pfrimer, sabedor disso, aliciou varios dos seus compatriotas do nucleo, e lá se acha ameaçando céos e terra, desrespeitando as autoridades locaes, fazendo, emfim, quanto quer e entende no nucleo e visinhança.

O chanceller do consulado allemão, com referencia a esse caso, procura convencer o Dr. José Bezerra de que bem longe está da verdade quanto disse de Pfrimer o administrador do nucleo Mauá.

Segundo informações que obtivemos ainda, o colono insubordinado em questão foi introduzido em Mauá illegalmente, por isso que ali se installou sosinho, em detrimento das disposições em vigor, que não permittem sinão o estabelecimento do colono acompanhado da respectiva familia.

O Dr. Nabuco de Gouvêa victima de um accidente

Quando passava hoje em seu automovel pela rua Primeiro de Março o Dr. Nabuco de Gouvêa, deputado federal e director do Hospital da Gambôa, recebeu ligeiras contusões, porque seu carro se chocou com outro automovel.

A policia do 1º districto soube do accidente.

Politica do Espirito-Santo

Vae recomeçar a Inana?

Ha muitos dias que se não fala na politica do Espirito Santo. Parecia que as cousas tinham retomado a calma habitual.

Agora surgem de novo as complicações. A opposição se move e amanhã o Sr. João Luiz occupará a attenção do Senado, analysando a situação e o procedimento do coronel Marcondes, actual presidente do Espirito Santo.

Os situacionistas, por sua vez, estão tambem promptos para a luta.

E' portanto o momento de entrarem em circulação os boatos.

Hoje o Sr. Jeronymo Monteiro recebeu o seguinte telegramma de Victoria:

"Marcilio Lacerda recebeu telegramma de uma autoridade de Alegre, dizendo que ali affirmam terem sido chamados no Rio os chefes jagunços Fernando Abreu e Heitor Coutinho, afim de virem acompanhando Pinheiro Junior a Victoria, para onde virá tambem um navio de guerra logo que de Collatina o coronel Calmon o julgue necessario. A acção está combinada de modo que os jagunços marchem sobre Victoria ao mesmo tempo que as forças de mar operam um desembarque. Esse navio para aqui virá sob o pretexto de estar arribado. Os dous chefes mencionados, acompanhados de 80 capangas, seguiram para o interior, tendo já passado por Alegre com destino a Santa Luzia de Carangola. E' ainda proposito dos opposicionistas, em cumprimento do plano que vão executar, telegraphar ao presidente da Republica "em momento opportuno" e usando do nome do coronel Marcondes, pedindo a intervenção federal. Peço communicar isso á imprensa para que fique de antemão assignalado o manejo perverso da opposição."

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A imprensa austriaca e a nota allemã

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Berna:

"Os jornaes austriacos em geral, incluindo os socialistas, applaudem calorosamente a resposta dada pela Allemanha á nota dos Estados Unidos.

A maioria dos jornaes austriacos acredita que a questão será resolvida pacificamente e com honra para os dous paizes."

O Principe de Galles nas linhas de frente italianas

LONDRES, 7 (A NOITE) — O principe de Galles está visitando, em companhia do rei Victor Manoel, as linhas de frente italianas. Sua alteza foi recebido por toda a parte com as mais vivas demonstrações de sympathia, tendo percorrido em diversos pontos as trincheiras avançadas italianas, algumas das quaes estão apenas a poucas dezenas de metros das posições austriacas.

Morreu o advogado Novelena

PARIS, 7 (A NOITE) — Informam de Roma que morreu, devido a ferimentos recebidos em combate, o conhecido advogado Novelena.

Joffre visitou as linhas belgas

PARIS, 7 (A NOITE) — O generalissimo Joffre visitou hontem, em companhia do rei Alberto e da rainha Isabel, as linhas de frente do exercito belga.

O generalissimo francez felicitou calorosamente as tropas belgas pela admiravel resistencia que ellas têm opposto aos allemães.

Um "raid" aereo italiano contra Durazzo

PARIS, 7 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente de Roma que quatro hydroplanos italianos atacaram as posições austriacas em Durazzo, onde deixaram cair numerosas bombas que causaram importantes prejuizos.

Os apparelhos italianos voltaram todos illesos ao ponto de partida, apezar de terem sido atacados furiosamente por varios aeroplanos austriacos.

Os tripolantes de um "Zeppelin" aprisionados

PARIS, 7 (A NOITE) — Ao contrario do que constou, os tripolantes do "Zeppelin" que a artilharia do couraçado francez "Patrie" derrubou em Salonica, não morreram. Foram encontrados, nas rochas proximas á foz do Vardar, quatro officiaes e doze tripolantes do dirigivel allemão, os quaes foram feitos prisioneiros.

Um episodio da revolução irlandeza

LONDRES, 7 (A NOITE) — Uma hora antes de ser fuzilado o chefe revolucionario irlandez Plunkett, foi elle, a seu pedido, autorisado a casar-se com a senhorita Giffard, irmã da senhora Mac Donagh, e, portanto, cunhada de outro chefe revolucionario tambem fuzilado, o professor Mac Donagh.

Talvez a nota allemã seja acceita

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — Em diversos circulos acredita-se que o presidente Wilson está disposto a acceitar as concessões allemãs e a iniciar negociações para a limitação da campanha submarina.

Embora não se confirme nos circulos officiaes este boato, admitte-se francamente que a possibilidade de uma ruptura está adiada por mais alguns dias.

Hoje é esperado em Washington o texto official da resposta allemã.

As operações na frente ingleza

LONDRES, 7 (Official) (Havas) — Proximo de Authuile realisámos com successo um "raid" contra as trincheiras inimigas.

A suéste de Armentières, os allemães conseguiram penetrar nas nossas trincheiras, mas foram immediatamente expulsos.

Ao norte de Roclincourt, em Souchez, Carency, Vieltje e no reducto de Hohenzollern, houve grande actividade de artilharia e de aeroplanos.

Chegou do Piauhy o tenente Burlamaqui

O que nos diz o ex-commandante da policia piauhyense

O "Maranhão" trouxe hoje, a seu bordo, o tenente Raymundo Mendes Burlamaqui, ex-commandante da policia do Piauhy e uma das preoccupações diarias dos telegrammas procedentes de Theresina e dos opposicionistas do Sr. Miguel Rosa.

Ao abordarmos o Sr. Raymundo Mendes Burlamaqui, teve S. S. a seguinte phrase:

—Torceram-me o pescoço no Piauhy, mas sempre aqui cheguei para desmentir as balelas forgicadas pela opposição piauhyense, a mando dos Srs. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, e o ex-deputado Felix Pacheco.

Moço — continuou S. S., — aspiro os postos elevados na minha carreira no Exercito nacional, e jámais me iria sujar com uma politicagem local. No Piauhy, como commandante da policia, sempre procurei pol-a a coberto das explorações dos seus adversarios, e si nella descobri elementos perniciosos e traidores os removi para postos longinquos, excluindo outros das fileiras.

Vinda a agitação politica e realisando-se uma farça de eleição opposicionista, prestigiei, como era de meu dever, a autoridade constituida, isto é, o governo estadual. Dahi o odio da opposição e o conselho do Dr. Antonio Carlos, de fazerem um "rabo de palha" afim de que eu pudesse ser chamado a esta capital.

Não tardou este ignobil processo — declarou-nos o tenente Burlamaqui — e dentro de poucos dias a guerra dos telegrammas foi tremenda e até me imputaram a deposição de Conselhos Municipaes, em logares onde o meu destacamento era de duas praças!

As mulheres que compunham taes conselhos — continuou — porque só mulheres podiam ser depostas por duas praças, desempenharam a gosto da opposição a comedia ida de encommenda daqui do Rio.

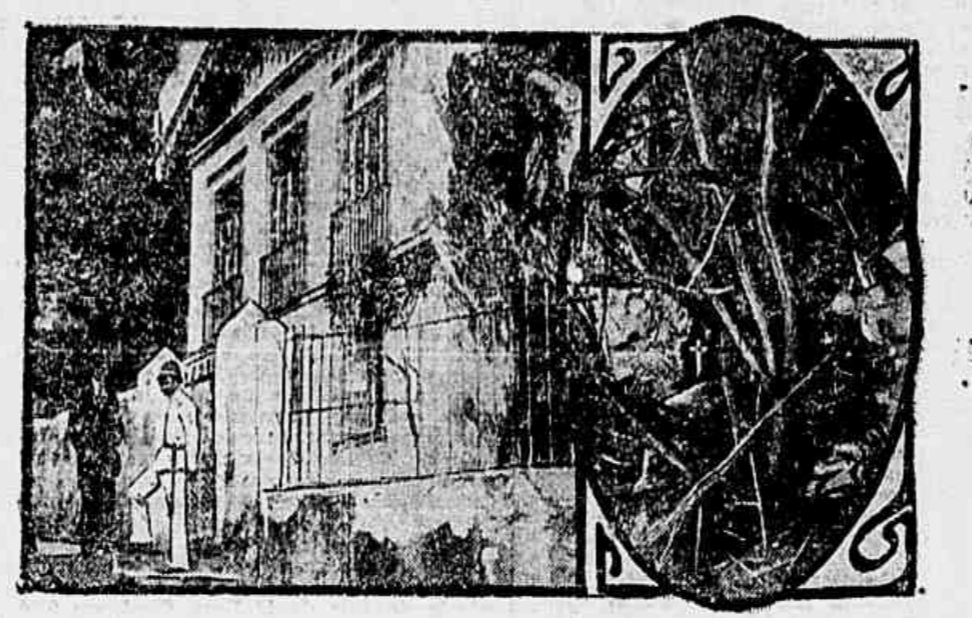
O "leader" da maioria da Camara dos Deputados rejubilou-se e o governo federal chamou-me ás fileiras. Mas não para ahi a pequenez de tal gente. No dia de meu embarque que recebi uma manifestação por parte dos meus commandados, que me adoravam. Os opposicionistas foram então para a praia e, ao largar o vapor, fizeram subir aos ares foguetes de assobio.

A reacção seria immediata, si, promptamente, eu não percebesse o alcance de taes mesquinharias e mostrasse ao governador o que poderia succeder. O Dr. Miguel Rosa deixou-me a bordo e, saltando, acalmou os nossos amigos, evitando assim derramamento de sangue.

Para concluir disse-nos o tenente Burlamaqui:

—O eleito foi o desembargador Antonio Costa e só tomará posse do governo o Sr. Euripides de Aguiar, caso o governo federal envie fortes contingentes de praças do Exercito para o Piauhy."

Como cogumellos

UM FETO SOBRE UMA ARVORE

A' direita, a arvore onde foi encontrado o féto (o logar está assignalado por uma cruz); á esquerda, a casa de onde foi lançado o féto sobre a arvore

Apparecem como cogumellos, em tempo humido. O de hoje estava trepado em cima de uma arvore, já em putrefacção e, pelo máo cheiro que exhalava, foi descoberto.

Tem um grande quintal a casa do Sr. Lauro Braga, á rua Santa Alexandrina n. 221. Duas criadas desse cavalheiro, indo apanhar umas frutas, sentiram um cheiro que lhes desagradou.

— Que será ?

Puzeram-se á procura da cousa. No chão nada havia.

Numa arvore, ao alto, enganchado entre galhos, havia um volume, onde as moscas pousavam. Era dali o fetido. Mais de perto, viram: era um féto. O Sr. Braga, sciente do encontro, antes de outra providencia, foi syndicar na visinhança. O quintal da casa á ladeira Martins n. 12, onde mora o Sr. Norival Oberlaender, confina com o do Sr. Braga. Seria dahi ?

O Sr. Oberlaender e suas irmãs diziam ignorar. Afinal a policia do 9º districto apurou a cousa. Um irmão do Sr. Oberlaender, Pedro Oberlaender, pharmaceutico, mandou de fóra uma rapariga, Arminda Martins, que, dizia, ia tomar ares. Fôra Arminda quem jogara o féto á arvore, após a "delivrance". E disse á policia que em Socego, sua terra, fôra seduzida por Luiz de tal. Na segunda-feira, sentindo dores, expellira o féto, que, então, jogou fóra, no quintal do visinho.

Pairam duvidas sobre si a "delivrance" de Arminda foi ou não provocada, isto devido ao interesse em fazel-a viajar e afastar suspeitas.

O féto foi, depois de examinado, removido para o necroterio, sendo aberto inquerito, em que deverão depôr o pharmaceutico e seu irmão, as criadas do Sr. Braga e outras pessoas.

Um homem que quer ir a Maceió... mas, munido de habeas-corpus

Um estudante de medicina, o quart'annista Luiz Nunes da Silva, compareceu perante o Supremo Tribunal Federal, pedindo uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, para... poder voltar á cidade de Maceió, no Estado de Alagoas.

E as considerações que o academico allega, fundamentando o seu pedido, são deveras interessantes.

A' tarde, veiu o Sr. Luiz Nunes á nossa redacção contar-nos quaes os factos que o levaram a recorrer á mais alta corporação judiciaria do paiz, a solicitar a medida constitucional.

— Cursando a Escola de Medicina, matriculado no 3º anno, vivia eu aqui no Rio, tendo minha familia em Maceió, onde residia.

Certo dia recebi a noticia do fallecimento de meu pae, que me legou um seu estabelecimento commercial naquella cidade, a mim e a outros parentes.

Dirigi-me para Maceió, onde, desde logo, comecei a gerir o estabelecimento, sem que novidade alguma viesse perturbar a marcha calma dos negocios.

Um bello dia, porém, entram pelo estabelecimento violentamente sete guardas civis da policia do Estado, chefiados por um official, e, ainda mais violentamente, me amarraram e, dizendo ser eu um louco, me levaram, assim amarrado, á força, para o Asylo de Santa Leopoldina — o Hospicio de Alienados da cidade !

Ali, brutalmente, me atiraram a um cubiculo infecto, especie de jaula, onde, a soffrer torturas, permaneci, em convivencia com loucos, durante algumas horas, até que, não sabendo eu ainda como, meus cunhados appareceram no Hospicio e me conduziram para bordo do vapor "Itapuhy", que se achava ancorado no porto.

Levanta ferros o "Itapuhy" e cheguei, forçadamente, ao Rio de Janeiro, de um modo que, como o senhor vê, e como muito bem disse o Sr. ministro Viveiros de Castro, o relator do meu "habeas-corpus", muito se parece com um summarissimo processo de deportação — uma deportação á muque.

Aqui no Rio, aproveitando o tempo, prestei meus exames na Faculdade de Medicina, onde presentemente me acho matriculado no quarto anno.

Agora, afim de cuidar de negocios particulares, de meus interesses, quero voltar para Alagoas... mas munido de "habeas-corpus".

— O senhor juntou no pedido um attestado que lhe forneceu o Dr. Juliano Moreira. Foi-lhe feito esse exame no Hospicio Nacional ? perguntámos.

— Não. Eu não fui examinado no Hospicio Nacional, respondeu-nos o Sr. Luiz. O senhor comprehende : quem já esteve em um hospicio, sem ser louco, não quer entrar em outro, de qualquer logar que seja...

Falei ao Dr. Juliano Moreira, contei-lhe o caso. Elle me ouviu attentamente, conheceu-me e passou-me o attestado affirmando que não revelei, durante a conversa, symptomas de alienação mental.

Demais, não me passaria o Dr. Juliano Moreira este attestado, si eu revelasse soffrer do cerebro. Elle tem responsabilidades. Não passaria, assim, sem mais nem menos, um attestado qualquer.

— Agora, que pretende fazer ?

— Vou esperar a decisão final do "habeas-corpus".

O Supremo já m'o concedeu, mas para pedir informações ao governo do Estado e aos directores dos hospicios de lá e daqui da capital.

— E a quem attribue o senhor as perseguições que lhe movem ?

— Homem... Ha muita coincidencia junta : um estabelecimento commercial é cousa que desperta cubiça. Appareceram os guardas, chefiados por um official; depois, appareceram meus parentes, lá no hospicio... Vamos esperar as informações pedidas.

E o Sr. Luiz Nunes retirou-se.

Fallecimento em Januaria

BELLO HORIZONTE, 7 (A. A.) — Falleceu na cidade de Januaria o major Antonio Rodrigues Cordeiro, residente em São Francisco.

TOUT EST BIEN...

E os dous abraçam-se carinhosamente

RECIFE, 7 (A NOITE) — A visita que o general Dantas Barreto fez á Camara dos Deputados tomou uma feição solemnissima.

O general Dantas Barreto, em sessão aberta, a convite do presidente, sentou-se á mesa. A seu lado, o presidente da Camara, Sr. Alexandrino Rocha, leu um discurso exaltando o general Dantas e o seu governo.

O general Dantas, pedindo licença, fez vibrante discurso, agradecendo a honra excepcional que lhe davam, e, concluindo, pediu aos seus amigos deputados se congregassem em torno do Dr. Manoel Borba, auxiliando o seu governo.

O Sr. Muniz Freire diz-nos que o Espirito Santo está calmo

E que o Sr. Bernardino Monteiro será empossado a 23

Chegou hoje do Espirito Santo o Dr. Muniz Freire, ex-presidente e senador federal por aquelle Estado.

Elle, mais do que ninguem, podia dar-nos informações preciosas sobre o que ora se passa na terra capichaba, dada a sua situação especial na politica local.

A actual luta politica ali travada em torno da successão presidencial do Estado, póde-se dizer, em muito dependeu da sua attitude, pois era e é o legitimo representante da minoria.

Os amigos do Dr. Pinheiro Junior, o candidato da opposição, quizeram obter a sua adhesão, mas o senador espirito-santense alliou-se á situação dominante, para defender a autonomia do Estado.

Lá esteve até agora e hoje veiu pelo vapor "Maranhão".

Fomos procural-o.

— Que novidades nos traz ? indagámos.

— Lá por Victoria ha calma — respondeu-nos S. Ex. A ida da força federal para lá causou certo alarma, mas, depois que se viu a attitude pacifica, calma e digna do seu commandante, verificou-se que não havia motivos para receio. A opposição fez o seu trabalho, isto é, representou a sua farça, mas nada conseguiu e nada conseguirá. O effeito que elles queriam tirar da remessa de tropa de linha para o Espirito Santo falhou por completo, pois a despeito de tudo a junta apuradora, composta dos presidentes das Camaras Municipaes, reuniu-se com a maioria de vinte e dous membros.

Foram apuradas as actas legitimas, que deram uma formidavel maioria ao presidente legitimamente eleito, o Dr. Bernardino Monteiro. A opposição, desorientada com isso, representou novamente a outra farça, forgicando uma junta, dando como presentes a ella presidentes que lá não se achavam e que protestaram energicamente, em juizo, contra mais essa exploração.

O que ha de verdade é que a 13 deste mez o Congresso reconhecerá o novo presidente eleito e a 23 será empossado o Dr. Bernardino Monteiro.

E foi tudo o que nos disse o Sr. Muniz Freire, que gentilmente se desculpou e foi para junto de sua familia, que o esperava a bordo.

Um desastre na Raiz da Serra

Na Raiz da Serra de Petropolis ficou com a perna esmagada pelo trem que chega a Petropolis ás 10,30 o Sr. Manoel Brandão, capitalista residente no Rio.

O ferido foi transportado para o hospital de Santa Thereza, onde os Drs. Jorge de Gouvêa e Arthur Cruz fizeram a amputação da perna.

Um marinheiro promove desordens na Favella

Morre na Santa Casa a sua victima

Em outro local, noticiamos uma desordem promovida na Favella, esta madrugada, por um marinheiro que, depois de se atracar em luta corporal com o cabo commandante do destacamento daquelle morro, feriu a canivetadas o estivador Guilherme de Araujo, que interveiu na contenda, procurando defender o policial.

Os ferimentos do estivador não pareciam, no entanto, de natureza grave e ao que parece, assim foi julgado pelo medico da Assistencia que o soccorreu. Guilherme de Araujo ficou até na delegacia do 8º districto, esperando que amanhecesse para se recolher á Santa Casa de Misericordia, o que fez pelas primeiras horas da manhã.

A' tarde, no entanto, com grande surpresa a delegacia do 8º districto teve conhecimento de que o estivador Guilherme fallecera naquella casa de caridade.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

O Sr. Sodré foi a Petropolis

O Sr. Dr. Azevedo Sodré, prefeito interino do Districto Federal, foi hoje a Petropolis, passando o dia na residencia do Dr. Rivadavia Corrêa. S. Ex., segundo soubemos, foi portador de um telegramma dos banqueiros da municipalidade em Londres e endereçado ao ex-prefeito.

A TARDE SPORTIVA

Corridas

NO JOCKEY-CLUB

Esplendidas, em todo o sentido, foram as corridas de hoje, no Jockey-Club: muita concorrencia e bastante animação.

Foi este o resultado dos diversos pareos:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: São Clemente (Eurico de Oliveira), Rubi (W. de Oliveira), Enver Pachá (J. Escobar), Guerreiro (Aggêo de Souza) e Guarabú (Theodoro Rocha).

Venceu Guerreiro, em 2º Enver Pachá, em 3º Guarabú.

Tempo, 97 1|5".

Poules, 42$. Duplas, 18$900.

A ponta, no pulo, foi de S. Clemente, para logo cedel-a a Guerreiro que, senhor dessa posição, conservou-a até o vencedor, onde chegou a tres quartos de corpo de Enver Pachá. Foi terceiro, a tres corpos, Guarabú.

2º pareo — 1.609 metros — Correram: Aragon (L. Araya), Velhinha (Zabala), Majestic (Marcellino), You-You (R. de Oliveira), Pégaso (Domingos Ferreira), Trunfo (D. Suarez), Monte Christo (A. Olmos) e Margot (E. Rodriguez).

Venceu Pégaso, em 2º Margot, em 3º You-You.

Tempo, 104 4|5".

Poules, 18$400. Duplas, 21$400.

Pégaso pulou na ponta, mas Margot atacou-o, arrebatando-lhe a posição. Ainda no meio da primeira recta, Majestic passou tambem por Pégaso e foi em perseguição de Margot. Ao ser feita a ultima curva Pégaso voltou á carga e, atacando Margot, derrotou-a por pescoço. Margot conservou a segunda collocação e You-You, em bella entrada, foi terceiro a um corpo.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Vanderbilt (D. Ferreira), Pajonal (Michaels), Buckless (Zabala), Soneto (F. Barroso), Jacy (D. Suarez) e Flamengo (E. Rodriguez).

Venceu Jacy, em 2º Bukless, em 3º Pajonal.

Tempo, 104 3|5".

Poules, 60$600. Duplas, 81$100.

A' saida foi de Vanderbilt, seguido de Jacy. Quasi no fim da primeira recta, Buckless atacou Jacy e os dous foram no encalço de Vanderbilt. Na grande curva Vanderbilt ficou e Bukless firmou-se na ponta, para perdel-a, á chegada, para Jacy, por dous corpos.

Pajonal foi terceiro tambem a dous corpos.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Laggard (F. Andrade), España (L. Araya), Mastroquet (Gibbons) e Nyon (Zabala).

Venceu España, em 2º Mastroquet, em 3º Nyon.

Tempo, 103 3|5".

Poules, 18$400. Duplas, 28$000.

Os quatro partiram embolados, destacando-se pouco depois España, seguida de Laggard. España, uma vez na ponta, venceu facil por um corpo sobre Mastroquet, que atacou Laggard. Este perdeu ainda, por cabeça, a terceira collocação para Nyon. Nyon chegou a dez corpos de Mastroquet.

5º pareo — Classico Prefeitura Municipal — 2.000 metros — Correram: Sultão (Le Mener), Corncob (Marcellino), Calepino (D. Ferreira), Zingaro (E. Rodriguez), Goytacaz (Claudio), Argentino (I. Carneiro), Battery (R. Cruz), Parade (Zabala), Pierrot (D. Suarez) e Halpin (W. de Oliveira).

Venceu Corncob, em 2º Battery, em 3º Pierrot.

Tempo, 133 1|5".

Poules, 87$500. Duplas, 43$000.

A ponta, á saida, foi de Zingaro. Na primeira curva Halpin atacou-o e deslocou-o da posição. No antigo areial Parade passou por Zingaro, que ficou, e atacou Halpin. Na entrada da recta, Corncob, excellentemente dirigido de alcance, atacou os deanteiros e firmou-se na principal posição para triumphar facil por tres corpos sobre Battery, que foi segunda. Pierrot foi terceiro a meio corpo.

6º pareo — Grande Premio Republica Argentina — 1.300 metros — Correram: Gladiator (Le Mener), Araucania (Zabala), Arauto (E. Rodriguez), Dardanellos (D. Ferreira), Torito (A. Olmos), Pirque (F. Barroso), Salpicon (Michaels) e Favorito (I. Carneiro).

Football

ALFENAS, 7 (A NOITE) — Chegou hontem á cidade de Varginha o Sport-Club, para disputar com o America Football-Club de Alfenas um "match".

Foi recebido amistosamente pela população, sendo saudado pelo Dr. Alexandre Mariano, tendo respondido o Dr. Walfrido Mares Guia.

O jogo terá logar ás 15 horas.

Fluminense versus Botafogo

Com grande numero de assistentes, no campo da rua Guanabara realisou-se hoje o "match" amistoso entre os primeiros e segundos "teams" do Fluminense e do Botafogo.

A luta, que foi bastante empolgante, teve o seguinte resultado:

Primeiros "teams"
Fluminense — 5.
Botafogo — 0.
Segundos "teams"
Fluminense — 1.
Botafogo — 2.

Carioca F. C. versus Villa Isabel F. C.

Este jogo da segunda divisão realisou-se no campo do Carioca, á estrada de D. Castorina.

Ambos os "teams" desenvolveram bello jogo.

O "match" terminou com o seguinte resultado :

Primeiros "teams"
Villa Isabel — 4.
Carioca — 3.
Segundos "teams"
Villa Isabel — 8.
Carioca — 0.

O chefe de policia conservará o major Carlos Reis

Como é sabido, o ajudante de ordens do chefe de policia foi promovido a major. Falava-se, por isso em uma pequena alteração no gabinete de S. S. O ajudante do chefe deve ser um capitão.

Sobre este caso, porém, de formalidades do regulamento do assumpto, já houve um precedente. Assim, modificação nenhuma se dará. O Dr. Aurelino Leal, attendendo aos serviços prestados á sua administração pelo major Carlos Reis, conserval-o-á como seu assistente militar.

Quanto ao capitão Ferraz, da Brigada Policial, nomeado tambem recentemente com a designação de ir servir na chefatura de policia, está assentado que esse official ficará addido ao estado-maior da sua corporação, desempenhando uma commissão especial para que ha muito fora escolhido.

Politica de Alagoas

O senador Araujo Góes abunda nas mesmas considerações do Sr. Euzebio de Andrade

Entre os ultimos politicos chegados hoje pelo "Maranhão", estava o senador Araujo Góes, um dos proceres da politica contraria ao actual governador das Alagoas.

S. Ex. palestrava a bordo com os amigos, e, sempre sorridente, dizia:

—O Estado vae como Deus é servido...

Aproveitámos a occasião e o abordámos pedindo-lhe uma entrevista.

—Que lhe posso dizer sobre a politica de Alagoas? respondeu-nos o senador Araujo Góes. O Euzebio de Andrade já deu uma linda entrevista a A NOITE. Repito aquillo, que é a verdade nua e crua do que se passa na minha terra. E' só o que lhe posso dizer e que é o que todos sentimos...

A renda do «Maranhão»

O paquete "Maranhão", do Lloyd Brasileiro, que hoje entrou do norte, rendeu em sua viagem de ida e volta 187:330$000.

Uma questão ruidosa e complicada

Em torno do escandalo da Standard Oil

Uma declaração do Sr. chefe de policia

O caso da fallencia da Standard Oil, pelo que está se vendo, ainda muito dará que falar.

Agora, depois da contenda entre o 3º delegado auxiliar e o juiz que decretou a fallencia da companhia, a proposito da remessa para Juizo dos autos do inquerito policial, surgiram os advogados dos implicados no caso protestando contra violencias policiaes. A policia mandara prender, antes de ser decretada a prisão preventiva por ella pedida, um dos apontados pelo 3º delegado auxiliar como incurso nas penas do nosso Codigo.

Receiosos com a antecipação da policia, os advogados pediram para os outros "habeas-corpus" preventivos. Não conseguiram tanto, mas um dos nossos juizes forneceu salvo-conductos aos suppostos ameaçados.

Boatos surgiram, porém, hoje, de que a policia desrespeitaria a garantia de liberdade obtida pelos advogados para os seus constituintes, sendo o facto commentado por ahi afora sob diversas feições.

O chefe de policia, nos ouvidos do qual chegaram tambem os boatos, apressou-se em nos informar, no entanto, que a policia acataria no caso, em todos os pontos de vista, as resoluções da justiça.

O Sr. Delfim adia a sua viagem á zona da Matta

JUIZ DE FO'RA, 7 (A NOITE) — O Dr. Delfim Moreira adiou para novembro a sua annunciada viagem através da zona da Matta.

COMMUNICADOS

ALVARO

Adelino Costa Gomes participa aos parentes e amigos o fallecimento de seu filho ALVARO. Seu enterro será amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Tres Boccas, em S. Christovão, para o cemiterio do Cajú'.

A firma commanditada "Pimenta Alencar, Saboia & Comp.", e a Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien"

(EM RESPOSTA)

Não é exacto que façamos uma campanha de odio contra a Chemins de Fer. Por que; e para que?

Até hoje nesta exposição, que se tem extendido pela necessidade de sermos claros até a evidencia, reclamamos direitos reconhecidos mesmo pela propria companhia franceza: e ainda não tratámos de individuos nem mencionámos o nome de um só dos seus indigitados representantes, a quem, em são consciencia, dizemos que não sabemos quaes sejam *de direito e em face da lei;* deante dos factos occorridos comnosco.

"As sociedades commerciaes representam para com terceiros uma individualidade juridica differente da dos associados". "A personalidade juridica das sociedades não tem por sujeito uma pessoa physica nem uma individualidade concreta."

Como, portanto, se nos attribue odio ou rancor contra essa pessoa moral, entidade abstracta, quasi uma ficção necessaria na ordem juridica?

Odio, se nos faz justiça de reconhecer contra as praticas irregulares, as normas illicitas, de que alguns homens se servem para, sob o nome de uma empresa, locupletar-se injusta e indignamente do alheio, dissipando-o, antes de entregal-o ao seu legitimo dono.

E tão benignos somos no julgamento do facto occorrido com os nossos constituintes Pimenta, Alencar, Saboia & C. que, desde o começo, temos declarado com inilludivel convicção e pertinacia: a Compagnie des Chemins de Fer não entrega os 700 contos daquella firma *porque não tem recursos disponiveis,* já não tem esse dinheiro *Ella quer ganhar tempo* e por isso usa desses pretextos irrisorios e ridiculos sobre a representação de seus credores. Confio, mesmo, que, *lhes chegando um momento de fartura,* a Chemins de Fer se re-

tratará, entregando a seu dono aquillo de que dispoz nas aperturas do presente momento.

Quem fala assim não quer mal a outrem e muito menos odio a essa entidade juridica.

Affirma a Compagnie des Chemins de Fer Federaux que tem um capital de 12.000.000 de francos inteiramente realisado.

Contrapomos a esse asserto parcial do proprio interessado a declaração official do Ministerio da Viação, publicada na "Estatistica das Estradas de Ferro da União", expressa em algarismos insophismaveis:

"Custo e capital das companhias concessionarias, paginas 10 e 11, anno de 1912, Great Western of Brasil Railway—capital 17.800:000$; debentures, 17.800:000$; total, 35.600:000$000.

Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien — capital, 0.

Estrada de Ferro Victoria e Minas — capital, 62.950:000$000."

E, no respectivo quadro, de que fielmente extractamos estes dados, guardando a ordem em que estão arroladas as empresas industriaes, encontram-se mencionados os capitaes das 22 companhias concessionarias ou arrendatarias das estradas de ferro da União. Sómente tres dellas figuram sem capital mencionado, sendo que uma com a concessão de 3.824 kilometros; outra com 65.900 kilometros, e a nossa Chemins de l'Est, com 1.405.539 kilometros!!"

Pela ultima mensagem do Exmo. Sr. presidente da Republica, dirigida ao Congresso na abertura da actual sessão legislativa, verifica-se que a linha em trafego arrendada é de...... 1.708.543 kilometros.

Portanto, assim, para nós, embora, a Chemin de Fer allega ter capital de doze milhões de francos, para o governo brasileiro e no Brasil seu capital é simplesmente 0.

Nem póde ser ao serio allegado como capital dessa empresa o producto dos titulos brasileiros negociados por ella no estrangeiro. Em psychiatria, ha uma molestia mental que se caracterisa por esse symptoma pathologico: é a *kleptomania*.

O governo brasileiro, para custear a construcção da Viação Bahiana emittiu titulos do valor nominal de 500 francos, a 4 °|° de juros, ouro, e 1/2 °|° de amortisação annual. Pela clausula IV do seu contrato, a Chemins de Fer de l'Est se encarregou de negociar esses titulos, ao typo de 83 °|° do seu valor nominal, desvalorisando em 17 °|° a emissão. Do producto liquido da emissão feita de 60.000.000 de francos, foi entregue metade ao Banco do Brasil "e a outra parte ficou num banco de Paris escolhido pela propria Chemins de Fer".

O governo paga juros sobre o total de...... 60.000.000, entretanto, para o Brasil sómente entrou a metade de 49.800.000 francos; isto é, como producto dessa operação, o Thesouro Federal sómente dispoz no paiz de...... 24.900.000 francos.

Ora o governo paga juros sobre o total da emissão de 60.000.000 de francos, importando em 2.400.000 francos; logo, verdadeiramente, o Thesouro está pagando juros de 10 °|°, ouro, sobre o producto liquido do emprestimo enviado para o Brasil.

Não deixa de ser uma operação de onzenario, que onera desabusadamente o nosso erario publico.

Como, ainda assim, quer a Chemins de Fer inculcar a importancia avultada desse emprestimo nominal, como seu capital, ou, pelo menos, a expressão de seu capital social?

Si assim fosse, quem no movimento das bolsas e das praças de commercio, poderia allegar mais capital proprio do que os corretores de fundos, que são os agentes intermediarios da collocação dos titulos alheios?

E', de facto, uma mania *dessa gente* da Chemins de Fer: tudo que lhe passa pelas mãos é della. Pimenta, Alencar, Saboia & C. soffrem desde dezembro os effeitos dessa molestia, dessa allucinação.

Não é tambem proposito nosso atacar o contrato da Chemins de Fer, embora consideremos absurdas as propostas de rescisão ou de revisão que ella apressuradamente offereceu ao governo para indemnisal-a do que ella poderia vir a fazer á custa de Pimenta, Alencar, Saboia & C. ou de outrem que caisse no seu engodo.

Quem inadvertidamente feriu a *boa fama*, o *nome honesto* de quem figura nesse contrato da Viação Bahiana, foi o "Jornal do Commercio", essa mesma imprensa que nos fechou agora suas portas em consideração ás *benemerencias* da Chemins de Fer de l'Est, na sua edição *de 12 de março ultimo*:

> "Para o Ministerio da Viação voltavam-se, principalmente, as attenções dos que, estudando a situação do Thesouro deante dos enormes compromissos assumidos, se faziam éco de justos clamores, de sobresaltos, ao verificar a consideravel importancia dos encargos, assumidos ou a assumir, por força de contratos de estradas de ferro, portos, etc. Esses encargos, encontrados pelo actual governo, orçavam por mais de um milhão e cem mil contos, papel, sendo conveniente notar que a conversão do ouro foi feita por uma taxa que não é a que temos hoje.
>
> A tão inacreditavel extremo nos levara o *delirio* das obras, dos melhoramentos, do progresso material a todo transe, num periodo *de verdadeira loucura administrativa*......"
>
> "Neste capitulo de estradas de ferro, o Sr. ministro Tavares de Lyra tem ainda que cuidar da Itapura, Noroéste, Viação Bahiana (UMA MONSTRUOSIDADE.)"

Não commentamos o que está escripto naquella imprensa, outr'ora de tão justas tradições de conservadora e independente...

J. PIRES M. DE CARVALHO.

Rio, 6—5—916.

Anna Carvello Freire e filha, Mario Freire e familia, Dr. Araujo dos Santos e senhora, Dr. Laudelino Freire e familia, coronel João Martins d'Avila e familia, participam aos seus parentes e amigos, o fallecimento de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado, DR. FELISBELLO FREIRE e bem assim que o seu enterramento terá logar amanhã, 8 do corrente, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua S. Francisco Xavier numero 116. Desde já se confessam gratos.

Os automoveis nos suburbios

O caso de que nos vamos occupar é endereçado á policia do 19º districto, porque interessa, de perto, ás pessoas que transitam na rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer.

Ha seguramente quatro annos que os "chauffers" faziam ponto na rua Archias Cordeiro, ao lado da referida estação, onde, em absoluto, não prejudicavam nem o transito publico, nem o de bondes.

Agora, sob a falsa allegação de que os referidos "chauffeurs", não se portavam bem naquelle local, a policia do 19º districto, ou a Inspectoria de Vehiculos, ainda fez peor, porque mudou o ponto para a rua Archias Cordeiro, onde tambem residem familias e ha muitas casa commerciaes, collocando-os com os seus autos entre o meio-fio e a linha de bondes da Piedade e na Boca do Matto.

Imaginem agora os leitores que o espaço, entre os bondes e os automoveis ali estacionados, não excede de 40 centimetros, como um nosso companheiro, ainda hoje, teve occasião de verificar.

E, para que, de futuro, não tenhamos desgraças a lamentar, si nos fosse permittido, pediriamos á policia, si não tomou essa medida com fins occultos, que restabelecesse o antigo ponto prestando assim um bom serviço ao publico e á integridade physica daquelles que por ali transitam.

O funding amazonense

MANAOS, 7 (A. A.) — O governo do Estado remetteu á casa bancaria Mayer Frères & C., de Paris, o montante dos juros do primeiro semestre do "funding".

No Lyrico

"AIDA"

E' provavel que ninguem mais tenha duvidas sobre o valor da companhia lyrica popular — 8$000, cadeira — ora installada no velho theatro da rua 13 de Maio... Por isto, simplesmente: a sua estréa, hontem, fel-a com "Aida"! Os factos mostram o rigor dessa observação. Uma das poucas companhias que se apresentaram, até hoje, ao publico carioca sem aquella opera verdiana no "cartello", foi a que, ha dous annos, esteve no Municipal. Era uma companhia rotulada officialmente de primeira ordem, a qual fizera successo no Costanzi, no Odeon, no Colyseu e no Solis, e que se estreou, entre nós, com esse monumento da musica no theatro — "Parsifal"! Pois bem: a platéa que pagou caro para assistir áquelle espectaculo — 25$000, cadeira — saiu delle verdadeiramente "a quo" do real merecimento da companhia, caso singularissimo esse que os senhores "criticos profissionaes", na manhã do dia seguinte, registaram eloquentemente, e o que é melhor, ou peor, justificando-o com azedume na falta em que caira a empresa respectiva, não annunciando para então, e na forma do costume — "Aida"... Andaram, portanto, acertadamente, os Srs. Rotoli e Billoro, fazendo estrear a sua companhia lyrica popular com uma partitura que o carioca ama, estima mesmo, desde a romanza "Celeste Aida" até aquelle expressivo ai apaixonado do "Morir, si pura e bella".

O Lyrico achava-se quasi cheio, quando o maestro De Angelis, sobrio e competente, tomou o seu posto, e a orchestra, reduzida, mas em termo, iniciou, leve e doce, o preludio. O "velarium", em breve, correu. E dentro de uns scenarios apropriados, embora simples, começou logo a desenrolar-se o drama. Assim foram se apresentando á platéa o baixo Melocchi, o tenor Bergamaschi, a "mezzo-soprano" Sra. Rina Aggozzina, a soprano Sra. Galeazzi, o baixo Fiore e o barytono Marturano, nos papeis, respectivamente, de Ramfis, Radamés, Amneris, Aida, Il Rê e Amonasro. Foram se apresentando e recebendo applausos, geralmente das galerias, de onde, em lyrico, ainda parte a consagração ou derrota de quaesquer artistas, e isto quando não se trate de movimento preparado de "claque". Feitos os necessarios descontos, foram bem dispensados taes applausos, por isso que elles se communicaram á platéa, ao Sr. Bergamaschi, sobretudo no 3º acto — ao Sr. Bergamaschi que apenas, parece, inicia sua carreira e que a não deve comprometter, deixando-se ficar sem estudar, estudar sempre a arte de representar e aquella do canto tambem, pois dos segredos desta ainda bem se resente a bella, quente e afinada voz de tenor que possue; á Sra. Aggozzini que, livrando-se de uma certa "gaucherie" no 1º acto, encheu todo o 2º, cantando com dramaticidade; á Sra. Galeazzi, uma "Aida" recommendavel, bem recommendavel é que é, valendo-se com intelligencia de optimos recursos, para vencer toda a difficil tarefa de cantora excellente e artista de verdade, como se exige para a interprete da protagonista do "capo-lavoro" verdiano, á qual deu relevo inconteste, apurando até uma nota "filada" de real belleza; e, afinal, aos Srs. Marturano, Melocchi e Fiore, cujos materiaes vocaes e artisticos, si não são de primeira qualidade, têm, entretanto, virtudes e condições apreciaveis, servidos, vale accrescentar, com discreção e honestidade de "processus".

E ahi está como se inaugurou, este anno, a estação lyrica carioca! — E.

LIVROS NOVOS

"Poesias", assim chamou o Sr. J. H. de Sá Leitão ao seu primeiro volume de versos, o qual acaba de apparecer (Typ. da "Revista dos Tribunaes" — Rio de Janeiro). E' um bom livro de versos, diga-se desde logo. E' um poeta, com qualidades bem distinctas, vive e palpita através das numerosas producções que nelle são enfeixadas. "Poesias" são aspectos objectivos e subjectivos, a um tempo, reflectidos, por vezes, illuminadamente, e, sempre, em metro e rythmo variados. Uma amostra de "Poesias"? Não: é melhor se o leia todo, inteiro!

Uma violencia da policia do 23º districto

Procurou-nos hontem o Sr. Manoel Ferreira Lima, empregado da E. F. Central, que nos contou ter sido preso ha dias por engano da policia do 23º districto.

Ao chegar á delegacia o commissario Corrêa Fernandes o interrogou sobre factos totalmente ignorados por Manoel, que não satisfazendo os desejos do commissario feroz foi barbaramente espancado, á sua ordem.

Manoel, que ainda apresenta varias escoriações, já voltou ao trabalho depois de a elle faltar durante quatro dias.

Mistura que mata

Albino do Nascimento Loureiro, portuguez, com 32 annos, morador á rua do Cattete n. 68, encontrado a gemer pela policia do 6º districto, foi conduzido á delegacia, e sabendo-se que elle havia ingerido paraty e em seguida leite, pediram os soccorros da Assistencia.

Mais tarde, Albino veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Um estudante de medicina pede habeas-corpus ao Supremo

Ao Supremo Tribunal foi impetrado um "habeas-corpus" bastante interessante, que envolve uma accusação de aspecto grave á policia de Alagoas.

O estudante de medicina, 4º annista, Luiz Nunes Leite, impetrou a medida constitucional ao Supremo, allegando que, em virtude do fallecimento de seu pae, herdou um estabelecimento commercial em Maceió, que desde logo começou a gerir.

Um bello dia, pelo estabelecimento a dentro entraram quatro guardas civis armados, sob a chefia de um official, que o prenderam e o levaram para o Asylo de Santa Leopoldina, o hospicio de alienados do Estado.

Dahi, com auxilio de seus cunhados, conseguiu fugir para bordo de um vapor ancorado no porto e transportou-se para esta capital.

Agora quer voltar para Alagoas, mas... munido de "habeas-corpus". Ao pedido juntou um attestado passado pelo Dr. Juliano Moreira, que declara não soffrer o paciente das faculdades mentaes.

O Supremo, de accordo com o voto do Sr. ministro Viveiros de Castro, concedeu a ordem, para pedir informações ao governador do Estado e aos directores dos hospicios des... e de Maceió.

Aviação militar

Agora que o Brasil desperta de seu longo lethargo; que pisa em sólo patrio o inclito Santos Dumont, que na manhã de 13 de setembro de 1906, em Bagatelle, voou pela primeira vez no universo, no seu biplano "14 bis"; que um grupo de arrojados officiaes do nosso Exercito, ás suas proprias custas, estão envidando ingentes esforços para conseguir o seu "brevet" de piloto do ar; que o nosso ministro da Marinha vae enviar aos Estados Unidos uma turma de moços cursar as Escolas Militares de Aviação; agora, repetimos, é occasião de chamar a attenção dos nossos dirigentes para não serem logrados como foi o governo passado.

Pedimos venia ao illustre collaborador da "L'Illustration" para traduzirmos trechos do seu artigo "Notre aviation" e expendermos algumas considerações a respeito.

Nos exercitos dos alliados, os aviões classificam-se em tres categorias: aviões de caça, de reconhecimento e de bombardeio.

O avião de caça, propriamente dito, tem por missão impedir que o inimigo observe as trincheiras amigas; contrariamente á opinião geral, se afasta pouco; dahi necessitar subir velozmente e ter grande rapidez no vôo.

Dotam-se-os, pois, de um motor leve e se lhes dá uma pequena superficie para que apresentem diminuta vulnerabilidade.

O avião de reconhecimento, empregado para levantar "croquis", regular o tiro de artilharia e apanhar photographias, vôa por cima das linhas inimigas; necessita, pois, de um motor mais seguro e menos vulneravel.

O avião de bombardeio, que tem por missão levar a morte ás cidades adversas, longe das linhas de combate, exige um motor mais poderoso, ao mesmo tempo que uma grande potencia, em vista do peso dos projectis, canhões, gazolina e oleo que elle conduz.

No Exercito francez, existem quatro biplanos satisfazendo cabalmente essas condições: o "Farman", o "Voisin", o "Caudron" e o "Nieuport", sendo que o monoplano foi abolido nas classes armadas.

Falemos agora das escolas de aviação.

Antes da actual conflagração européa eram preconisados, para aprendizagem dos noviços, os apparelhos de escolas ou taxis.

O alumno, depois de tirar no sólo uma recta mais ou menos perfeita e tendo méras noções theoricas do vôo, ascendia só: começava então o seu supplicio.

Por muito decorada que estivesse a lição, por maior que fosse a sua ousadia, o noviço quando se via isolado no espaço, sem um instructor que o guiasse, apossava-se delle tal terror que esquecia tudo e descia, ás pressas, quebrando o apparelho na "aterrisage", quando ainda chegava com elle intacto em terra.

Um simples inquerito não se abria e a escola continuava com a maior calma, a fornecer "esquifes" aos beocios.

Hoje, porém, com a adopção do "duplo commando" nas escolas militares de aviação, está resolvido da maneira mais perfeita o problema.

O instructor, nesse util engenho, senta-se atrás ou ao lado do alumno e por um phenomeno de enervação, facil de comprehender, os movimentos deste tornam-se pouco a pouco reflexos.

Si o noviço pratica alguma imprudencia, uma falsa manobra, por exemplo, o instructor desliga o contacto que o unia ao alumno e fica pilotando só.

No fim de 12 a 15 dias o novo aviador parte só; depois de 28 a 30 horas de vôo, obtem o seu "brevet".

Esse methodo offerece a vantagem de diminuir a apprehensão do alumno nas primeiras saidas e de o habituar ao vôo, desde o começo, no ar.

Actualmente no Exercito francez "um piloto custa á nação tresentos a quatrocentos francos para as reparações dos apparelhos."

Não queremos concluir este artigo sem assignalar o papel que o Aero Club Brasileiro pretende desempenhar.

A Aero Club tem por missão encorajar a locomoção aerea sob todas as suas formas: balões esphericos e dirigiveis, apparelhos de aviação e em todas as suas applicações sportivas, scientificas, industriaes e militares.

Compete-lhe instituir concursos, cursos, taças e premios; crear "brevets" de pilotos de aeronautica, pilotos de dirigiveis e piloto aviador, tomando parte em conferencias, exposições e congressos; estabelecer e dar incremento a campos de aerostação e de aviação e preoccupar-se com a cartographia do paiz.

Eis, em resumo, as attribuições dessas sociedades mundiaes.

O nosso Aero Club, porém, quer ultrapassar essas attribuições, creando escola de aviação, para fins meramente commerciaes.

A exploração da aviação deve-se deixar a particulares e nunca a uma sociedade fundada a expensas da nação e recebendo da mesma apparelhos, motores, hangars e campo.

Vieira de Mello.

2º tenente de artilharia.

A linha fluvial do S. Francisco e a Central do Brasil

Uma série de irregularidades a apurar e a punir

A Central do Brasil vae rescindir o contrato de arrendamento que tem com a firma Hass & Clemence para exploração da linha fluvial no rio S. Francisco.

Como medida fiscalisadora a administração da Central mandou ali uma commissão composta dos funccionarios Ubaldo Lobo e Leite Pinto, que achou motivos de sobra para propor a rescisão do contrato.

Essa firma era obrigada a fazer semanalmente uma viagem redonda de Pirapora a Januaria. Taes viagens, porém, jámais foram feitas com a regularidade exigida e ultimamente deixaram de o ser por completo. Os arrendatarios eram tambem obrigados a entrar para os cofres da Estrada com cinco por cento da renda bruta; entretanto, até hoje não fizeram semelhante entrada, apezar de ter apurado no anno de 1914, a renda de.... 39:420$000, conforme documento por elles mesmos organisados e que foram presentes á commissão.

Quando os Srs. Hass & Clemence firmaram o contrato de arrendamento, a Estrada lhes fez entrega de tres lanchas movidas a gazolina, dous batelões de ferro, ferramentas e apparelhos para uma pequena officina em Pirapora.

A commissão encontrou as lanchas em máo estado de conservação, sendo que uma dellas está até sem motor, e os dous batelões, um empenhado por falta de pagamento de honorarios a José Ferreira Dutra, ex-gerente da firma arrendataria e outro entregue á commissão incumbida da desobstrucção do rio Paracatú, a titulo completamente desconhecido.

Todo esse material, pelo contrato, devia estar seguro, o que tambem deixou de ser feito.

Com relação á renda, a commissão não póde apurar com verdade por falta de elementos.

Em vista disso a Directoria tomou o alvitre de rescindir o contrato e vae mandar apurar a responsabilidade daquella firma para com a Estrada.

A Central, logo que seja rescindido o contrato, tomará a seu cargo a exploração directa do serviço fluvial naquelle rio.

CONTENDEM O LONDON E A UNIÃO

Uma questão forense em torno de alguns contos de réis

The London and River Plate Bank, Limited, propoz, na 1ª Vara Federal, uma acção contra a União Federal, afim de que esta fosse condemnada a lhe pagar a importancia de 36:342$275, a que se julgava com direito por lhe terem os mesmos sido transferidos por Francisco Guilherme d'Alloé, que a deveria receber do Thesouro, por serviços de construcção do ramal ferreo de Itacurussá a Mangaratiba, transferencia que lhe foi feita mediante duas procurações em causa propria, de 11 de dezembro de 1911, registadas e entregues ao curador da arrecadação do espolio do referido credor da União, em 8 de março de 1913.

Promovia o autor o processo das contas, sobre que versavam suas procurações, quando recebeu o Ministerio da Fazenda, em 5 de março de 1912, uma precatoria do juiz de direito da 5ª Vara Civel desta capital para o arresto das respectivas importancias, a requerimento de um terceiro, que se julgava com direito a ellas. Vendo e concordando que o Thesouro não podia mais lhe fazer o pagamento, dirigiu este terceiro ao juiz, em 23 do mesmo mez, um requerimento pedindo consentisse receber elle a citada importancia, da qual ficaria como depositario até decisão final dos embargos que apresentaria em tempo opportuno, como cessionario que era das ditas contas, assignando termo de depositario.

Isto, para evitar caissem as contas em exercicio findo, nenhum sacrificio soffrendo as partes litigantes. Pouco depois da precatoria do juiz da 5ª Vara Civel, em 9 do mesmo mez, chegou ao Ministerio da Fazenda um officio do juiz municipal de Mangaratiba, no E. do Rio, communicando que estava sendo feita por elle a arrecadação dos bens pertencentes a Francisco Guilherme de Alloé, e, por isso, o Thesouro não fizesse o pagamento das quantias reclamadas pelo autor, sinão por precatoria do mesmo juizo, a qual foi, em 4 de maio seguinte, effectivamente expedida em favor do curador do espolio arrecadado. O Ministerio da Fazenda, então, officiou aos dous juizes, em 31 desse mez, declarando, á vista do desaccôrdo, não poder cumprir as suas requisições. Replicou-lhe o juiz de Mangaratiba, insistindo pelo cumprimento da precatoria. O Ministerio da Fazenda recusou-se ainda a attender ao referido juiz, declarando-lhe, por officio, que cabia ao Supremo derimir o conflicto de jurisdicção suscitado, respondendo o juiz de Mangaratiba que não tinha conhecimento de nenhum conflicto a respeito da questão.

Estavam as questões neste pé, quando foi a acção proposta pelo referido banco perante o juiz federal da 1ª Vara, Dr. Raul Martins, que hoje a julgou improcedente, após apreciar a prova dos autos, considerando legal o procedimento do Ministerio da Fazenda entregando em 8 de março de 1913 a quantia reclamada ao curador da arrecadação do espolio, para, depois de resolvida a questão pelo judiciario, entregal-a a quem de direito.

Os concursos de telegraphistas da Central

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Pedimos á vossa attenção para as seguintes linhas. Alguns praticantes do telegrapho, conductor de trem e conferente, reprovados no primeiro concurso e habilitados agora neste ultimo que vem de se realisar, querem ter preferencia nas nomeações de effectivos sobre os outros candidatos approvados no primeiro concurso.

Apresentam como argumento principal a sua antiguidade sobre aquelles praticantes. Chegam mesmo ao cumulo de propalar que é essa a intenção do digno director da Estrada. Não acreditamos que o Dr. Arrojado, justiceiro como é, vá commetter semelhante absurdo.

Esses empregados, Sr. redactor, por bem dizer, não eram legalmente funccionarios da Central, tanto que se sujeitaram a prova publica, condição primordial para esse fim.

Reprovados, continuaram não sendo legalmente funccionarios da Central, gosando, é verdade, da sua permanencia ali, devido á benevolencia do actual director. Não podiam, por conseguinte, contar tempo de serviço.

Aos outros, posto que mais recentes, não succede o mesmo. Approvados no primeiro concurso, entraram desde então na posse plena de seus direitos de empregados que preencheram as formalidades regulamentares.

Si o Dr. director entendesse, podia, nessa occasião, nomear os habilitados e dispensar os restantes inhabilitados. Não o fez, repetimos, porque benevolamente assim entendeu. Conservou na Estrada, illegalmente embora, todos esses funccionarios.

Com o proposito de os proteger ainda, sem que necessidade houvesse, ordenou a abertura de um segundo concurso, com liberdade de inscripção, onde a bondade da commissão examinadora chegou ao ponto de seleccional-os dos novos concorrentes, favorecendo-os assim, por meio de provas faceis.

O Dr. director teve esse modo de proceder. Deu, como é natural, preferencia aos antigos empregados da Central, já conhecedores do serviço.

Pois esses empregados, Sr. redactor, não satisfeitos com essas regalias, ainda querem ter preferencia nas proximas nomeações de effectivos sobre os candidatos approvados no primeiro concurso!

De que valeu, então, esse primeiro concurso? Que direitos veiu elle assegurar? Pois então abre-se um concurso para preenchimento de vagas, são approvados os candidatos e, sem que as vagas sejam occupadas, manda-se proceder a um novo concurso e nomeam-se os candidatos approvados nesse concurso, candidatos que foram eliminados no primeiro, com preterição dos outros? Não, não é possivel, Sr. redactor.

Apresentam ainda como prova de que são essas as intenções do Dr. director o facto de não haver elle até agora feito as nomeações que devia para as vagas existentes, protelando-as de proposito, á espera de que os empregados reprovados fossem habilitados em o novo concurso.

Não ha maior absurdo. Acreditamos que o Dr. director, mandando abrir novo concurso, tivesse por fim, unica e exclusivamente, evitar a dispensa de muitos destes funccionarios antigos na Central, alguns dos quaes possuidores de familias numerosas. Não é possivel que o Dr. Arrojado tenha em vista dar-lhes preferencia nas proximas nomeações. A attitude do digno director, nesse caso, seria até criminosa.

Fazendo estas considerações, Sr. redactor, pedimos o vosso auxilio e que o nosso direito seja defendido pelas columnas de vosso conceituado jornal.

Estamos certos de que, assim, o Dr. Arrojado, que ha dous annos vem competente e honestamente administrando a Central do Brasil, ha de fazer a devida justiça, confiando egualmente na rectidão de seus auxiliares, Drs. Carlos de Andrade e Cicero de Faria. — *Alguns praticantes do primeiro concurso.*"

SPORTS

Hippismo

Concurso hippico

Mais uma vez foi transferida essa festa promovida pelos chronistas sportivos.

O campo de obstaculos da Quinta da Boa Vista, onde devia ser realisado, encheu-se de uma grande multidão que ali fôra assistir ao desenrolar do torneio.

Entretanto, mais uma vez foi adiado e não sabemos por que, visto que o campo estava apenas humido, bem como a pista, não impedindo que nelle fossem realisadas as tres provas complementares.

Festa de sports

Promovida pela Flumen Associação, realisar-se-á no proximo dia 11, no pittoresco campo do Carioca F. C., na estrada de D. Castorina, na Gavea, uma imponente festa de "sports".

O programma desta festa, quasi concluido, promette despertar grande animação, taes são os numeros que delle fazem parte.

Football

Lisboa-Rio F. C.

Nas reuniões da directoria deste club realisadas nos dias 25 do mez passado e 2 do corrente foi tomado conhecimento do seguinte:

a) Officio da Liga Municipal pedindo as listas de socios, jogadores e conjuntamente os estatutos, sendo participado á mesa pelo 1º secretario ter tudo já seguido para a mesma Liga;

b) Officio da "Gazeta Suburbana" convidando-nos para fazermos parte de um torneio suburbano; respondeu-se não se poder acceitar e agradecer-se;

c) Officio do associado Sr. Carlos C. Gomes — Deferido;

d) Officio do Royal F. C., pedindo training para o dia 3 do corrente — Officie-se, pedindo transferencia do mesmo para o dia 7;

e) Officio do Fluminense F. C. negando a cedencia do seu campo para nelle realisarmos a festa sportiva em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza — Scientes;

f) Foram acceitas as propostas para fazerem parte do nosso quadro social os seguintes Srs.: Julio Trancoso, Carlos Magalhães, Ruy de Castro, Antonio Carvalho, Abilio Carneiro Leão, Alvaro d'Azevedo Neves, Antonio Lopes Campos, José Silva, Alberto R. Neves, José Antonio Pereira, Heitor Moraes de Brito, Mozart Cancio, Japyr Moreira da Silva, Nicoláo Schattino, Ary Baptista d'Oliveira, Waldemar Guimarães, Mario Lima, Hugo Guaraná, Vicente Socira d'Amorim, Jorge d'Oliveira Cabral, Bernardino Barreto, Gastão dos Santos Castro, Paulo Julio de Miranda, Augusto Isidoro, José Ferreira d'Azevedo, João Paiva, Waldemar Pinto, Dino Wulbert e Ary Corrêa.

Cyclismo

Diversas noticias

Cumprindo o seu regulamento, o Cycle-Club resolveu que os seus corredores não poderão concorrer a festas de outros clubs sem licença prévia.

— Em outubro proximo, mez de anniversario do Cycle, haverá, para commemorar essa data, promovida pelo proprio club, uma grande prova na distancia de 50 kilometros.

— Todos os corredores inscriptos em provas das festas promovidas pelo Cycle, que a ellas faltarem sem justificação serão impedidos de concorrer á festa seguinte.

SPORT-CLUB PROGRESSO

A grande prova de 50 kilometros

Realisou-se hoje, ás 6 horas, a grande prova na distancia de 50 kilometros, servindo de pista a avenida Beira Mar.

A festa, cujo promotor foi o Sport-Club Progresso, esteve bastante animada, comparecendo a ella grande numero de pessoas.

O resultado desta importante prova foi o seguinte:

1º logar, o Sr. Antonio Cunha; 2º logar, o Sr. José Coimbra, e 3º logar, o Sr. Opel.

JOSE' JUSTO.

As boas medidas...

São sempre burladas

Ha pouco tempo, mostrámos em uma reportagem que as ordens da policia com relação á localisação do meretricio estavam sendo burladas, installando-se pensões *chics* e não *chics* em ruas prohibidas.

Temos recebido varias reclamações sobre umas mulheres residentes á avenida Mem de Sá, 30, pelos escandalos que são ali praticados, mórmente á noite. De facto, moradores visinhos nos confirmaram as denuncias, pedindo a attenção da policia.

NOTICIAS LIGEIRAS

UM LADRÃO PRESO — Manoel Cecilio Coelho, brasileiro, conhecido larapio, foi preso pela policia do 7º districto, quando assaltava uma casa á rua Visconde de Caravellas, sendo autoado.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 545 rezes, 59 porcos, 20 carneiros e 30 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 57 r. e 3 p.; Durisch & C., 17 r.; Alexandre V. Sobrinho, 7 p.; A. Mendes & C., 57 r.; Lima & Filhos, 49 r., 12 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 78 r., 21 p., 1 c. e 12 v.; C. Sul Mineira, 18 r.; C. Oéste de Minas, 12 r.; João Pimenta de Abreu, 26 r.; Oliveira Irmãos & C., 80 r., 12 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 24 r. e 6 v.; Castro & C., 19 r.; C. dos Retalhistas, 22 r.; Portinho & C., 17 r.; Luiz Barbosa, 11 r.; F. P. Oliveira & C., 49 r.; Fernandes & Marcondes, 4 p., e Augusto M. da Motta, 6 r., 19 c. e 3 v.

Foram rejeitados: 4 1/8 r., 7 p. e 1 v.

Foram vendidos: 35 3/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 295 r.; Durisch & C., 526; A. Mendes & C., 488; Lima & Filhos, 281; Francisco V. Goulart, 262; C. Sul Mineira, 121; C. Oéste de Minas, 21; C. dos Retalhistas, 49; João Pimenta de Abreu, 191; Oliveira Irmãos & C., 391; Basilio Tavares, 297; Castro & C., 162; Portinho & C., 169; Augusto M. da Motta, 21; F. P. Oliveira & C., 251, e Luiz Barbosa, 64. Total, 3.561.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 503 1/8 r., 52 p., 20 c. e 36 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $500; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Antonio Lopes, ás 8 horas, na egreja da Misericordia; D. Camilla Antonia de Menezes, ás 9, na cathedral de Nictheroy; D. Maria Branca Lussac Do Coutto, ás 9, na mesma; José Alves de Faria, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Maria Amelia Avila de Mello e Silva, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Olga Cornelio dos Santos Mello, ás 9 1/2, na do Carmo; capitão Antonio Lessa Pereira da Silva, ás 8, na capella de S. Domingos, em Gragoatá; America da Costa Lima, ás 8, na egreja de Santo Christo; Custodio Baptista Gonçalves, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier, em Itaguahy; Leandro Fortunato de Campos, ás 8, na da Lapa do Desterro; Ignacio Rodrigues da Rocha Goulart, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Margarida Augusta de Jesus Corrêa, ás 8, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio da Silva Cruz, ás 9, na mesma; Antonio Joaquim de Rezende, ás 9 1/2, na mesma; general José Gomes Pinheiro Machado, ás 8, na mesma; D. Maria Carolina Marques de Leão, ás 10, na mesma; D. Isabel Porto, ás 9 1/2, na mesma; Pedro Mariz de Souza Sarmento, ás 9 1/2, na mesma; D. Rita Luzia, ás 8, na egreja de N. S. da Conceição da Gavea; Victor Passabet, ás 8, na de S. José; Gustavo Rinck, ás 9, na de N. S. do Parto; commendador Bethencourt da Silva, ás 8 1/2, na mesma; D. Sophia Eugenia da Silva Marques, ás 9, na Candelaria; Antonietta Bomiard, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria do Céo Machado, ás 9, na mesma; 2º tenente Theophilo Salles Brant, ás 9 1/2, na mesma; Aristides Brito de Andrade, ás 9, na de Santo Affonso; Manoel da Cunha Bastos, ás 8 1/2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Guiomar, filha de Bernardo Graciano Candido, rua Conde de Bomfim n. 10; Antonietta, filha de Joaquim Francisco do Espirito Santo, porto de Inhauma; Jayme, filho de Antonio Peixoto, rua Maria Amalia n. 44; Joaquina Maria Ferreira, morro da Providencia n. 70, casa II; Claudionor, filho de Alcebiades José de Oliveira, rua Orestes n. 31, casa III; Emygdia, filha de José Domingos dos Santos, immediações do Quartel Typo, em S. Christovão; Americo Umberto Gigli, rua Visconde de Sapucahy n. 255; Irene, filha de José de Almeida, rua Barão de S. Felix n. 170; Esperia, filha de Attilio Caccio, rua S. Christovão n. 20; Engracia Maria da Conceição, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Salvador Barroso, rua Leopoldo n. 66; Cinira, filha de Espedelina de Jesus, rua das Marrecas n. 47; Maria, filha de João Domingos, rua Barão de Cotegipe n. 134; Silvana Maria Pereira, Hospital da Santa Casa; Santiago Palanque, rua Torres Homem n. 348; Marico dos Santos, necroterio da policia; Carmen Gomes da Silva, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Luiza Ferreira Gomes, rua Ricardo Machado n. 46; Demetrio Calini, Hospital da Santa Casa; Rosalina Maria da Gloria, rua D. Julia n. 72, casa IV; Carlos, filho de Cecilia Martins, rua S. Christovão n. 541; Nicanor, filho de Zeferino Rosa da Silva, Hospital da Santa Casa; Alexina Rodrigues Valle, rua S. Luiz Gonzaga n. 282; Delphino do Rosario, Hospital da Santa Casa; marinheiro Pedro Antonio da Silva, Hospital de Marinha; Henrique, filho de Lourenço José Francisco, rua Major Freitas n. 7; Alfredo Ramos da Silva, rua Dr. Agra n. 24; Albino do Nascimento Lourenço, necroterio da policia; Maria Isabel, idem.

No cemiterio de S. João Baptista: soror Fanny Hulant, Collegio da Immaculada Conceição, praia de Botafogo n. 266; Dydia Cunha Campos Rocha, Hospital da Maternidade do Rio de Janeiro; José Vertolli, rua do Chichorro n. 55; José Ignacio Paim, rua Engenho Novo n. 63, casa XVII; Sebastião, filho de Elias da Silva, rua Voluntarios da Patria n. 150, casa XII; Jayme, filho de Maria Joaquina, ladeira do Barroso n. 153; Clotilde Leblace, rua D. Luiza numero 57; João Henrique da Silva, praia do Leblon s/n; Laura Formosinho Apparicio, rua do Senado n. 112; Pedro, filho de Flausino Alves da Silva, rua dos Invalidos n. 53, casa IV.

—Foi hoje inhumada, em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, D. Francellina Ribeiro de Souza Bandeira, esposa do engenheiro Souza Bandeira e irmã do juiz Dr. Costa Ribeiro, fallecida em sua residencia, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 19, de onde saiu o enterro.

—Será inhumado amanhã, em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, o Dr. Felisbello Firmo de Oliveira Freire, deputado federal, saindo o feretro ás 9 horas, da rua São Francisco Xavier n. 116.

Uma senhora queixa-se do seu senhorio á policia

Uma elegante senhora, numa "toilette" toda preta, procurou esta tarde o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, para apresentar uma queixa grave.

De que se trataria? A senhora estava visivelmente agitada.

Afinal o Dr. Osorio de Almeida a recebeu.

— Que ha, minha senhora?

— Que ha? minha senhora.

— Um caso grave.

E Mme. X. contou que o seu senhorio, Dr. Pareto Junior, estava abusando de sua boa fé.

Era de facto grave.

Continuando, porém, madame tudo explicou. Havia alugado uma casa daquelle senhor e depositado em garantia dos alugueis dous mezes em dinheiro. Deixara agora a casa e o senhorio não queria entregar o deposito, não devendo, no entanto, nada madame ao senhorio. O Dr. [illegible] dava como razão ter sido o deposito feito tambem em garantia da conservação da casa, que madame não deixara como recebera.

O delegado, entretanto, declarou á queixosa que o caso não era da alçada da policia.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Francisco Pitanga Bandeira, funccionario dos Correios; Dr. José Carlos de Souza Galhardo, Dr. Celso Lemos, professor da Escola Normal; academico José de Almeida Lacerda, Valentim Machado, negociante nesta praça; Dr. Abundio Diniz, capitão-tenente Arthur Elysiario Barboso, Dr. Octavio de Abreu da Silva Lima e capitão Rodolpho Vossio Brigido.

Fazem annos amanhã:

Os Srs. pharmaceutico Honorio do Prado, Dr. Mario Amorim, lente da Faculdade de Direito de Bello Horizonte; e Mme. Francisco Eugenio Leal.

— Passa hoje o anniversario de Mlle. Alice Costa, filha do Dr. Arthur Costa, director do Banco Hypothecario do Brasil.

Mlle. Alice Costa receberá certamente muitos cumprimentos das suas innumeras amiguinhas.

CASAMENTOS

Na Cathedral Metropolitana foram lidos hoje os proclamas de casamento dos Srs. Des. Ary de Almeida e Silva com Mlle. Carmen de Vasconcellos Moraes, e Arthur Cesar de Andrade Junior com Mlle. Sylvia de Azevedo Souto.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. Antonio Barbosa Vianna e sua Exma. esposa D. Angela Vargas Barbosa Vianna tem o seu lar repleto de intensa alegria com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Eduardo. O casal Barbosa Vianna tem recebido innumeros cumprimentos.

CUMPRIMENTOS

O major Carlos Reis, assistente do chefe de policia, promovido no ultimo despacho collectivo do presidente da Republica, tem sido muito cumprimentado, recebendo além disso cerca de mil telegrammas, cartas e cartões de felicitações. Como demonstração de apreço e consideração em que é tido, o major Carlos Reis foi presenteado pelo Dr. chefe de policia com as dragonas do seu novo uniforme, sendo este offerecido pelo Dr. Osorio de Almeida Filho, 2º delegado auxiliar.

Os representantes da imprensa junto ao gabinete do chefe de policia, alguns collegas e amigos do official promovido, vão lhe offerecer um banquete no principio da semana.

CONFERENCIAS

A Sra. Eva Van Emden realisa no dia 21 do corrente, uma conferencia, sob os auspicios da Liga dos Alliados.

"O martyrio da Belgica", sua patria estremecida, é o assumpto da palestra da Sra. Eva, que foi testemunha da invasão teutonica em Bruxellas.

E' um depoimento feito em linguagem elegante, do que fizeram os allemães quando penetraram na heroica Belgica.

A conferencia será ás 16 horas.

RECEPÇÕES

Festejando seu anniversario natalicio Mme. Dr. Nascimento Bittencourt, esposa do Dr. Nascimento Bittencourt, lente cathedratico da nossa Faculdade de Medicina e clinico nesta capital, recebe, hoje á noite, no palacete de sua residencia, as innumeras pessoas de suas relações que irão cumprimental-a pela feliz data.

LUTO

Falleceu hontem em sua residencia, em Oliveira, Oeste de Minas, o coronel Francisco Ribeiro da Silva, cujo circulo de relações no seu Estado natal e nobreza de caracter fizeram-no gosar sempre de grande prestigio naquella zona mineira.

O extincto, que era casado com a Sra. D. Emirena Ribeiro da Silva, deixa nove filhos todos maiores, dos quaes um é o gerente da Caixa Economica desta capital, o Dr. Horacio Ribeiro da Silva, que hontem, recebendo a triste nova do fallecimento de seu extremoso pae, embarcou no nocturno mineiro, afim de poder prestar ao seu progenitor as suas ultimas homenagens.

— A nossa sociedade foi hoje dolorosamente surprehendida com o fallecimento da Exma. Sra. D. Santinha Bandeira, esposa do Sr. Dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira, engenheiro chefe de secção da Inspectoria de Portos. Senhora dotada de excellentes virtudes, esposa e mãe amantissima, a sua morte causou grande pezar no vasto circulo de relações de sua familia.

D. Santinha Bandeira era irmã dos Srs. Drs. Costa Ribeiro, deputado federal; Manoel da Costa Ribeiro, juiz da 6ª Vara Civel; João Costa Ribeiro, advogado; e Claudio Costa Ribeiro, engenheiro.

Deixou tres filhos, entre os quaes o Dr. Manoel de Souza Bandeira Filho, promotor publico nesta capital.

Seu enterro foi grandemente concorrido, notando-se sobre o feretro muitas corôas.

DA PLATEA

AS PRIMEIRAS

"Diabo que o carregue", no Apollo

"Diabo que o carregue"! E o pobre saloio que é o João Ninguem, mestre escola analphabeto lá na sua terra, para as bandas do Minho e muitissimo bem encarnado no actor Roldão, vae á casa do diabo pedir o pagamento dos seus salarios em atraso. Vae, mas como é puro, puro e simples como todos os camponios minhotos, não tem entrada no inferno. Mas o diabo que nutre o desejo de o reter chama a Tentação para perdel-o: Trabalho baldado. João Ninguem a nada cede e volta á sua terra puro e sem o seu rico cobre. Tal enredo offerece ensejo a que toda a excellente "troupe" da Companhias Ruas possa mostrar quanto vale. Foi o que se viu ante-hontem no Apollo.

"Geisha", no Carlos Gomes

O publico apreciador de operetas já está convencido de que a companhcia Maresca & Weiss está perfeitamente habilitada a satisfazer o seu gosto artistico. E a prova disto está em que o Carlos Gomes, sempre que leva uma das operetas mais apreciadas da nossa platéa, tem uma concorrencia animadora. Foi o que succedeu hontem com a "Geisha". Annunciada a linda opereta de Sydney Jones pela "troupe" Maresca & Weiss, uma assistencia de escol accorreu ao Carlos Gomes e teve occasião de verificar que não perdeu o seu tempo.

De facto, a "Geisha" de hontem, tendo como protagonista Clara Weiss, nada deixou a desejar. Bem montada, bem marcada, com scenarios lindissimos e guarda-roupa irreprehensivel, a opereta de Sydney Jones alcançou um merecido successo.

NOTICIAS

Companhia do Trianon

E' este o elenco da nova companhia do Trianon, que ali estreará breve, sob a direcção do actor Alexandre Azevedo:

Actrizes — Emma de Souza, Adelaide Coutinho, Belmira de Almeida, Judith Rodrigues, Calypso Gonçalves, Brasilia Lazaro, Antonia De Megri.

Actores — Alexandre de Azevedo, Ferreira de Souza, João Barbosa, Antonio Serra, Luiz Soares, Mario Arozo, Eduardo Arouca e João Pinheiro.

Companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes

Talvez ainda não tenhamos o prazer de assistir neste mez ás deliciosas récitas com que a companhia nacional Lucilia Péres-Leopoldo Fróes nos acostumara no Pathé. E' que a homogenea "troupe" tem se demorado muito em algumas cidades do norte, devido ao successo alcançado, ao mesmo tempo que é obrigada a attender a outros vantajosos contratos. Assim, a companhia que Leopoldo Fróes dirige esteve 15 dias do mez passado em Manáos, indo novamente ao Pará e Maranhão, sob venturosa estrella. A companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes deve partir amanhã ou depois de amanhã para o Ceará, devendo, por isso, só estar de regresso a esta capital para o mez vindouro.

A récita de despedida de Palmyra Bastos

Já está sendo organisado pelo empresario Luiz Galhardo o programma da récita com que a Sra. Palmyra Bastos fará as suas despedidas á opereta perante o publico carioca. Por emquanto está sob segredo esse plano de espectaculo, que promette obter justificado successo. Para esse espectaculo, que se realisará no Palace Theatre dentro de breves dias, já estão sendo ali marcados bilhetes

Os duettistas "Geraldos"

Estão actualmente trabalhando em Campos, no Cinema Orion, os duettistas "Os Geraldos" que ali têm obtido exito. "Os Geraldos", depois de uma ausencia de tres annos, devem reapparecer ao nosso publico durante toda a presente quinzena.

O circo Republica

O American-Circus, que ora occupa o vasto theatro Republica, está fazendo extraordinario successo. Hoje, por exemplo, a "matinée" dessa grande companhia equestre teve grande concorrencia de familias, tendo alcançado o programma exhibido justificados applausos

O programma do Palace

A companhia Palmyra Bastos está fazendo, no Palace, uma revista a todo o seu variado repertorio.

Hoje, á noite, será representada a interessante opereta "A Boneca", em que a Sra. Palmyra Bastos tem celebre creação.

Companhia do Polytheama de Lisboa

Tem levado ao Recreio um numero consideravel de espectadores a homogenea companhia de comedias e vaudevilles do Polytheama, de Lisboa, que tem á sua frente os artistas Ignacio Peixoto, Etelvina Serra e Palmyra Torres. O engraçado "vaudeville" "Caldo entornado", ora ali em scena, tem sido bastante apreciado pela sua platéa.

—— Sabemos que os empresarios cariocas que estão de accordo com os empresarios do Coliseu, de Buenos Aires, e do Municipal, de Santiago, são os Srs. José Loureiro e Luiz Alonso. Sob a direcção desses empresarios é que se vae formar uma grande companhia theatral sul-americana, destinada a promover brilhantes "tournées" no nosso continente.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Diabo que o carregue"; São José, "Uma festa na freguezia do O'"; Recreio, "Caldo entornado"; Republica, companhia equestre; Palace, "A Boneca"; Carlos Gomes, "Geisha"; São Pedro, "Meu boi morreu"; Lyrico "O Trovador".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. B. G. S. — Esse "máo habito" concorre extraordinariamente para o enfraquecimento do organismo, chegando até á loucura e á tuberculose, si não é abandonado em tempo.

Não influe, entretanto, de um modo directo na "altura", como pensa, mas actúa sobre o desenvolvimento.

A gymnastica sueca é bastante proveitosa, mas é necessario esquecer antes esse terrivel vicio.

D. L. (Juiz de Fóra) — Não é possivel satisfazer o seu pedido.

Z. Y. X. (Barra do Pirahy) — 1º, lave-se com agua quente e applique a seguinte loção: ether sulphurico, borax ãa 15 grs., agua de rosas 250 grs.; 2º, não ha necessidade; 3º, não existe nenhuma relação; 4º, depois de lavar-se com Agua de Colonia, use o seguinte pó: subnitrato de bismutho 45 grs., salicylato de sodio 2 grs., permanganato de potassio 3 grs.

A. N. A. N. (Sete Lagoas) — E' indispensavel o exame da urina.

J. A. S. de O. (Juiz de Fóra). — Tome o Gerseptol e use a injecção de Ricord.

E. R. e outros (Juiz de Fóra) — As informações são insufficientes.

F. S. T. — Só uma intervenção cirurgica póde cural-o.

DR. DARIO PINTO (interino).

Dispensario de S. José

No dia 14 realisar-se-á a festa em honra ao glorioso S. José, na matriz do Engenho Novo.

A's 8 horas haverá missa solemne e communhão geral, e ás 18 1/2 horas, por occasião do mez de Maria, será lido o relatorio do movimento do Dispensario S. José durante o anno de 1915 a 1916. Para estes actos são convidados não só os membros deste Dispensario como todos os fieis devotos.

SECÇÃO INEDITORIAL

Exmo. Sr. professor Dr. Azevedo Sodré, D. D. director geral da Instrucção Municipal

Encontrando hoje no "Jornal do Commercio" o meu nome entre o daquelles a quem designastes regentes de turmas na Escola Normal, sinto-me no dever de dirigir-vos esta missiva.

Antes de tudo cumpre agradecer a grande prova de distincção que me acabaes de dar, poucas horas depois da tremenda injustiça da qual não vos cabe a culpa e que dorido procuraes reparar com o vosso acto.

Bem vejo pelos nomes que o meu acompanha na vossa bondosa designação a honra que o cargo me empresta; nunca foi, porém, meu ideal receber com os cargos aquillo que só a mim compete dar-lhes.

Reconheço bem a sinceridade das palavras com que me affirmastes a vossa nenhuma interferencia no acto inesperado do Sr. prefeito, lastimo, entretanto, não permittirem as minhas condições actuaes acceitar o cargo para o qual me designastes.

Já vos disse a confiança que mereceu a vossa assignatura no programma e regulamento do concurso a que victoriosamente me submetti, depois de esforços que até deixaram abalada a minha saude.

Não se tratasse de apurar competencia e estudo, por certo, bem o sabeis, jámais seria candidato a logares tão ardente, intensa e violentamente disputados.

Ainda uma vez lastimando as razões de ordem superior que me impedem de acceder vossa significativa designação sou hoje e sempre vosso admirador obrigado — AMAURY DE MEDEIROS.

Rio, 3—5—916.

(61)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

10º EPISODIO

Os beijos que matam

XXXV

CASA PARA ALUGAR

Vagarosamente, elle ergueu o reposteiro que separava a bibliotheca do hall...

Elaine permanecera sentada no mesmo logar; atirára apenas as photographias sobre a mesa ao lado, cobrindo-as com um jornal.

Vendo-a immovel, Clarel encaminhou-se para ella, com um sorriso de confiança e de satisfação a bailar-lhe nos labios...

No seu coração simples, de homem laborioso, gosava do prazer que esperava causar áquella que no seu pensamento occupava o primeiro logar.

Tirando do bolso a caixinha que trazia:

— Veja isto, senhora minha amiga, disse abrindo-a. E adivinhe para quem é este annelzinho?...

Não foi para a caixinha, mas para elle que Elaine voltou o olhar. Nem uma palavra, entretanto, saiu-lhe dos labios...

Apezar da sua habitual perspicacia, Clarel estava longe de suppor o que nella se passava, e nem notou a sua singular attitude.

No mesmo tom de bom humor, proseguiu:

— Quer confiar-me a sua mãosinha e permittir que veja si este annel fica bem no seu dedo?...

Com a cabeça, Elaine fez um signal negativo... E em vez de acceder ao convite, recuou.

Os seus olhares cruzaram-se, e, só então, Clarel notou a expressão de glacial desdem que brilhava nos seus lindos olhos...

— Que tem?... perguntou. Que lhe succedeu?... E por que me faz semelhante acolhimento?...

Ella apanhou as duas photographias sobre a mesa e entregou-lh'as.

— Tem alguma explicação a dar-me sobre este caso?... perguntou Elaine, saindo, afinal, do seu mutismo.

Cada vez mais surpreso, Justino olhava para as duas provas...

Depois, como si tivesse encontrado, então, a solução, por muito tempo procurada, do incognito enigma, atirou-as sobre a secretária, dando uma risada.

— Finalmente!... exclamou. Está achada a explicação!... E dizer-se que ha vinte e quatro horas que dou tratos á bola para descobrir o por que dessa inverosimil historia!... Foi então para isso que se serviram de Jameson?...

— Não me explico, interrogou Elaine, que vem aqui fazer o nome de Jameson?...

— Pura e simplesmente porque, certos de que se dirigindo directamente a mim, encontrar-me-iam na defensiva, os individuos que combinaram essa mystificação mesquinha, recorreram a Walter para attrahir-me á casa delles! E é essa a solução que queriam obter! Todo esse apparato imaginado para occultar a objectiva de uma kodak!... Tanto trabalho para conseguir apanhar um instantaneo intrujão! Devo dizer que a julgar pelas tentativas precedentes, eu imaginava nos nossos adversarios maior envergadura nas suas concepções!...

— Repito-lhe, disse Elaine, no mesmo tom de frieza, que não o entendo!...

— Que!... Não percebe que ainda se trata de outra empreitada dos nossos eternos inimigos! E que foi a "Mão do Diabo" que urdiu essa trama mesquinha, á qual, pelo que vejo, parece disposta a dar credito!...

Então, em poucas palavras, Clarel narrou os incidentes occorridos na vespera.

Contou a noticia publicada pelo "Star" sobre o pretenso beijo envenenado, o chamado de telephone para Jameson, a visita deste á Miss Florence Jess, o pedido do seu secretario para que elle fosse ao seu encontro em casa della, a sua subita partida, e o tête-á-tête cuidadosamente premeditado que do conchavo resultara entre elle e a rapariga.

— Quando penso, concluiu, que eu não achava explicação para a sua attitude singular para commigo e a expansiva demonstração que deliberára fazer da aggressão de que se queixava!... Agora tudo está esclarecido!... E creio que tambem tenha comprehendido tudo!...

— Pois bem, não!... proseguiu Elaine, com voz agitada. E não percebo ainda, confesso-lhe, de que modo essa supposta pesquiza scientifica, a respeito do que o senhor denomina o microbio do beijo, possa justificar semelhantes actos!...

Com um gesto desdenhoso, ella designava a photographia que ficára sobre a secretária.

Até então, fôra a sorrir que Clarel fornecera todas as explicações capazes de informar a rapariga.

Seguro da sua innocencia, não podia admittir que no espirito desta pudesse subsistir qualquer laivo de suspeita...

O meio de que tinham usado os adversarios, parecia-lhe tão grosseiro, tão pueril, que uma só palavra devia bastar suppunha-o, para destruir-lhe o effeito.

O notavel sabio, o homem de sciencia que era, novato e inhabil em cousas de amor, ignorava que nas mulheres, e mormente nas mulheres que amam, o ciume será sempre o ponto sensivel e que a calumnia, por mais inverosimil, quando é dirigida á essa fibra, as encontrará sempre vulneraveis.

A resposta de Elaine desilludiu-o.

Percebeu subitamente que esta o julgava realmente culpado e que lhe era forçoso, custasse o que custasse, desvanecer a suspeita de que ella estava possuida...

Subita gravidade succedeu na sua physionomia á confiança e alacridade que nella se manifestavam.

— Vamos, proseguiu, isso não é sério! Não é possivel que acredite nas estupidas invenções dessa mulher?... Só lhe faltaria dizer-me que eu lhe prometti casamento e que ella é minha noiva!...

Lentamente, martellando as palavras, a sua interlocutora pronunciou:

— E' o que lhe ia dizer, pois que ella m'o affirmou!...

— E a senhora acredita no que lhe disse aquella velhaca!...

— Estou á espera de que se desculpe!...

— Seja!... Vou fazel-o pois que á isso me obriga!... Basta que interrogue Jameson!... Si elle não lhe confirmar exactamente a narração que lhe acabo de fazer, dou-lhe licença para que duvide de mim.

— Oh! Sr. Clarel!... Quer então forçar-me a responder-lhe que o seu secretario seria incapaz de desmentil-o e que si essa mulher diz a verdade, como sou forçada a acreditar, já ha muito tempo que o Sr. Jameson deve ter recebido instrucções precisas, para o caso em que eu viesse a interrogal-o!...

— Assim, a cousa chegou a esse ponto!... disse Justino, juntando as mãos num gesto de pasmo. E eu que ha pouco erguia os hombros ante a ingenuidade e a toleima desse ataque!... Ah!... Os nossos adversarios conhecem melhor o coração da mulher do que eu!... Entretanto nunca poderia suppor que o seu pudesse ser tão facilmente desviado do meu!...

— Dê-me uma prova de que me engano, não quero outra cousa!...

— Minha querida, em casos taes é mais facil provar que um homem tem culpas para com uma mulher do que demonstrar que não as tem!... Já lhe expuz por que concurso de circumstancias fui levado á casa de uma pessoa que não conhecia, que nunca tinha visto... Contei-lhe em detalhe o que se passou entre ella e a minha pessoa!... Mas como quer que eu arranque de seu cerebro a suspeita que ella perfidamente nelle semeou?...

— E como é que um sabio, como o senhor, póde pedir-me que eu duvide de uma prova photographica? interrogou Elaine com fria ironia.

Apezar do imperio que tinha sobre si mesmo, Clarel teve um gesto de colera, que por um esforço de vontade, conseguiu, todavia, reprimir.

Mas a irritação que acabava de dominar agitava-o ainda. A um irresistivel rancor pela injustiça soffrida accrescia-se o facto de se julgar incapaz de avaliar a magua que levára Elaine a praticar-a.

— Bem!... disse elle com uma tristeza que não pensava em dissimular. Desde que a senhora chega ao ponto de suspeitar-me de uma premeditação e de uma connivencia com um terceiro para enganal-a, nada mais tenho a fazer sinão retirar-me. E é o que faço...

Inclinando-se profundamente diante della:

— Minha senhora, queira acceitar as homenagens do meu respeito.

Elaine não respondeu...

Permanecia de pé, de sobr'olho carregado, inaccessivel e inabalavel.

Antes de transpor a porta, Clarel lançou-lhe um derradeiro olhar, e, vendo que ella não se movia, que nem um só musculo se contrahia, no seu rosto, saiu.

O rumor da porta da rua, ao se fechar, foi ouvido pela rapariga.

Nessa occasião sentiu-se presa de remorso, de um arrependimento por não ter acreditado na palavra desse homem que sempre conhecera tão leal, de não se ter commovido com a sinceridade de sua attitude...

Deu um passo para chamal-o: o seu amor proprio, porém, a sua dignidade offendida detiveram o gesto que tudo poderia remediar.

A noite que se passou foi para Clarel de completa insomnia...

Na manhã do dia immediato, quando chegou ao seu laboratorio, em vez de amortecida, a magua intima que sentia ainda mais se avivára...

A idéa de que Elaine pudesse julgal-o capaz de uma traição, pesava-lhe como um intoleravel fardo...

Apertou a mão de Jameson e sentou-se no seu logar habitual... Mas, em vez de se entregar aos afazeres diarios, absorveu-se em seus pensamentos, com os cotovellos sobre a secretária, olhos fechados, cabeça entre as mãos...

Walter observava-o á distancia, indagando a si mesmo qual poderia ser o motivo de tão insolita preoccupação.

Passados alguns momentos, Clarel levantou a cabeça.

Na luta interior que travava contra seu orgulho, o seu amor era positivamente o mais forte.

Tomou o chapéo, e vestiu o sobretudo, sem nada dizer a Jameson, e saiu rapidamente.

Dez minutos depois, batia á campainha da porta, do palacete Dodge.

Parecia-lhe imposivel que Elaine, a seu turno, não tivesse reflectido, e que não estivesse arrependida...

A tia Betty estava só na bibliotheca.

— Oh! Sr. Clarel!... disse ella ingenuamente. Como sinto que a minha sobrinha não esteja em casa!... Mas ella deve ter qualquer preoccupação seria, porque vejo-a desde hontem muito triste... E depois do jantar surprehendi-a a chorar silenciosamente... Ha pouco vestiu-se e saiu...

— E a senhora sabe para onde se dirigiu a sua sobrinha?

— Sim, á casa de uma mulher que parecia ter grande necessidade de encontrar... Uma tal Florence Jess, parece-me!...

(Continúa)

Este folhetim é o 4º do 10º episodio, que será exhibido quinta-feira, 11 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 29 de abril de 1916

ACTIVO			PASSIVO	
Accionistas: entradas a realisar..........		16:000$000	Capital....................	5.000:000$000
Acções em caução....		80:000$000	Fundo de reserva......	323:215$155
Agentes no Brasil e na Europa............		1.013:053$201	Deposito da Directoria.	80:000$000
Carteira:			Depositantes:	
Titulos descontados	14.399:054$814		por c|c com e sem juros..............	22:484:136$057
Effeitos a receber	2.042:850$063	16.441:904$877	idem de aviso........	4.168:061$387
			idem de praso fixo...	534:278$070
			por letras a premios .	6.517:160$729
Contas correntes garantidas....		7.050:861$275	Depositos judiciaes....	48:527$730
Valores caucionados.		23.515:707$173	Depositantes de titulos e valores............	60.159:588$486
Valores depositados.		36.643:881$313	Titulos por conta de terceiros.............	3.975:055$574
Diversas contas......		3.728:005$727	Diversas contas.........	913:275$614
Caixa: em moeda corrente		13.882:388$566		
		104.203:905$132		104.203:905$132

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1916.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

M. Moraes e Castro, contador interino

"CASA DA ESTRELLA"

Grandes Reducções

RUA DO OUVIDOR N. 134

Chamamos a attenção dos nossos freguezes para os preços abaixo:

Ceroulas de cretonne francez (Reclamo), uma........	2$000
Ceroulas de zephyr, preço de Reclamo uma........	3$000
Camisas brancas com peito de mussolina, (Reclamo), uma........	3$500
Camisas brancas com peito de cores fantasia, uma........	4$000
Camisas brancas para noite (Reclamo), uma........	4$000
Camisas de meia Sport, para creanças, uma........	1$000
Camisas de meia cor para homem (Reclamo), uma........	1$800
Pyjamas de cores fantasia (Grande Reclamo), um........	7$000
Ligas Americanas, par........	$600
Gravatas modelo Laço, pura seda, a........	1$000
Gravatas modelo York, Artigo de Reclamo, a........	1$500
Gravatas modelo Regata, pura seda, a........	1$800
Toalhas brancas para mesa com 2 1|2 metros, (Reclamo) a........	5$500
Collarinhos simples e duplos, 3 por........	2$500
Punhos, diversos modelos, 3 pares........	3$500
Meias de cores fantasia, para homem, par........	1$000

Mandam-se amostras a domicilio

POLO

VENDE-SE

Evitae as imitações de rotulagem de productos similares estrangeiros que se apresentam com **fita azul e papel prateado**, afim de illudir o publico e vender caro.

O POLO não é um artigo de luxo, mas sim um artigo essencialmente de cozinha e asseio geral.

E' um artigo de primeira necessidade. Deverá, pois, ser o producto mais barato, mais economico e mais popular.

Verdadeiras donas de casa: Exigi o **POLO** de fita **encarnada** e colleccionae as fitas com rotulos.

EM TODA A PARTE

O **Polo** de fita **encarnada** é, certamente, **EGUAL** ou **SUPERIOR** a qualquer similar estrangeiro

Companhia Usina de Productos Chimicos

RIO Fabrica, Rua Soares 13, S. Christovão — Escriptorio, Rua General Camara, 40.

DELTA

O sabonete medicinal por excellencia

Preparado com substancias antisepticas, conserva a pelle e elimina os suores e espinhas, refrescando deliciosamente a cutis

MARCA REGISTRADA

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

MARFIM

O sabonete ideal para banhos

Perfuma e amacia a cutis fina dos Bebés

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

Fabrica: RUA SOARES, 13 — São Christovão

Escriptorio: RUA GENERAL CAMARA, 40

MARCA REGISTRADA — RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 9 do corrente

15:000$000

Por 1$000

Quinta-feira, 11 do corrente

50:000$000 / 50:000$000 } Por 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

Acceita costuras para pospontar a dous torçaes justos e moderna vestidos antigos, tudo a preço modico.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

Os dous methodos

OUTR'ORA — Para nos preservarmos contra defluxos, tosses, bronchites, usavam-se capotes, cache-nez, chales, colchas, guarda-chuvas, etc.

HOJE — Basta tomar **Alcatrão-Guyot**.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralisar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão sustá a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, *e a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho e de travez*, assim como o endereço *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris*.

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

334 — 9ª

30:000$000

Por $750, em inteiros

Terça-feira, 9 do corrente

337 — 12ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Stadt Munchen

Succursal do Campestre

Hoje:

Grande jantar e ceia, ao ar livre, no terraço.

Amanhã:

Angú á bahiana.

Salas, salões e gabinetes para familias.

Provem o afamado vinho de Anadia, branco e tinto, em botijas.

Telephone 665 Central

1 Praça Tiradentes 1

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco n. 50

Avisa á freguezia que a contar de 8 de Maio c. c. venderá as

LAMPADAS "GE-EDISON"

pelo seu novo systema americano:

Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais coupons na seguinte proporção:

Por cada lampada até	50 vellas se entregará........	1	coupon
Dito dito	100 vellas (commum)........	2	»
Dito dito	100 vellas (1|2 watt)........	3	»
Dito dito	200 vellas » »........	5	»
Dito dito	400 vellas » »........	7	»
Dito dito	600 vellas » »........	9	»
Dito dito	800 vellas » »........	12	»
Dito dito	1000 vellas » »........	15	»
Dito dito	1500 vellas » »........	18	»
Dito dito	2000 vellas » »........	21	»
Dito dito	3000 vellas » »........	25	»

Os coupons serão resgatados na

Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50

Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50

PEÇAM A LISTA DOS BRINDES

Compras a praso não têm direito a coupons

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, vê-lo o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

COLLARINHOS

de linho. Simples, 3 por 2$. Santos Dumont, 3 2$500

Só na

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca 87

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.401

Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

CEROULAS

superiores, a preços antigos, só na conhecida

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca 87

Curso de preparatorios

Mensalidade, 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Obteve nos exames de dezembro 124 approvações — Rua da Assembléa n. 98, 2º andar.

ANEMIA — NEURASTHENIA — FRAQUEZA — CHLOROSE — DEBILIDADE

TUBERCULOSE

CAPSULAS DE CARVIVARA DE SILVA ARAUJO

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

NÃO TEM FILIAL

DROGAS GARANTIDAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

CAMISAS

folgadas! Venham admirar os preços da

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca, 87

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia — Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Cambio a 16?!

Sim, lenções grandes felpudos para banho, a 2$500.

Aonde? Na

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca, 87

MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras: suppressões, flores brancas, hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica

Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.997

A Fidalga

É sempre a melhor casa para Almoços e Jantares.

S. José 81 T. 4513.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

Perú assado aos aristocraticos, talioles ao Gratin, badejo de forno e marreco á brasileira.

Amanhã ao almoço:

Carne secca á galope, bifes au Pot e colossal peixada á Me deixa-bahiano.

Querem comer bem procurem uma bôa casa, pois a unica no genero é sem contestação a Gruta do Norte.

Chegaram os deliciosos vinhos verde, branco e tinto de Santo Thirso.

MUITO IMPORTANTE

Não comprem oculos e pincenez sem visitar a casa Rocha, especial só de optica. Examina-se rigorosamente a vista, e vende o mais em conta possivel. 95 rua da Assembléa.

COBERTORES

de todos os tamanhos e qualidades, por preços do BOM TEMPO, ainda vende a

Fabrica Confiança do Brasil

Rua da Carioca 87

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.

Casa Progresso.

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

INSTITUTO POLYGLOTICO

Estão funccionando os seguintes cursos deste instituto:

- Curso Normal
- Curso Gymnasial
- Curso Annexo
- Curso Primario
- Curso Commercial
- Curso de Tachygraphia
- Curso de Linguas
- Curso de Violino
- Curso de Piano
- Curso de Dactylographia
- Curso de Prendas femininas.

O corpo docente é escolhido a capricho e merece absoluta confiança.

A disciplina do estabelecimento é irreprehensivel.

No genero é o unico estabelecimento da Capital

AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108

AOS SYPHILITICOS

Carta recebida em 28 de abril procedente de Pelotas — E. do Rio Grande do Sul.

Pelotas, 19 de abril de 1916.

Illustres senhores Alfredo de Carvalho & Comp.

Ha muitos annos vinha soffrendo de manifestações syphiliticas muito pronunciadas. Todos os medicamentos empregados eram inuteis; porém, indo a Bagé, tive o prazer de conhecer o distincto medico Dr. Edmundo Badaroco, antigo e conceituado chefe de clinica do Hospital Nuestra Señora del Carmen, de Assumpção (Paraguay) e, actualmente, notavel e conceituado clinico em Bagé, o qual me receitou o preparado — *Rob de Summa Salsado*, de Alfredo de Carvalho, o qual, com alguns frascos, me curou radicalmente.

Venho agradecer, em bem da humanidade, esse prodigioso preparado, inclusive ao Dr. Badaroco.

Póde fazer desta o uso que entender.

JAYME BONA' TIEZO.

Rua dos Gauchos n. 28-A.

Esse antigo e afamado depurativo e anti-rheumatico é vendido nas bôas pharmacias e drogarias de todo o Brasil.

Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp. — Rua Primeiro de Março n. 10.

GRANADO & C.ª — 1 de Março, 14

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Massagista — Maria Cavalcante, massagista cega com longa pratica. — Rua D. Polixena, n. 60, telephone 1.243-sul.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000

Perfumaria Orlando Rangel

Moveis a Prestações

Entregam-se, apenas com 10$ mensaes, camas, guarda-louças, guarda-comidas, cadeiras de balanço, columnas e outros moveis.

Na Casa Veiga, Fabrica de Moveis á rua Senador Euzebio 222 — Avenida do Mangue — Teleph. 5.234.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras, e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. — S. José 52.

TUBERCULOSE

O mais moderno especifico que cura é o o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões; mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas, neurasthenicas e fortalece os nervos dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$: pelo Correio, 7$500. Centenas de attestados!

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:

Bifes de carne secca, angú á bahiana.

Ao jantar successo!

Crou-au-pot, marreco aux olives, perna de porco assada, arroz de forno á minhota e muitas outras iguarias.

Todos os dias: ostras cruas, sardinhas frescas nas brazas, canja e papas.

TELEP. 3.666 NORTE

Preços do costume

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia de comedias e vaudevilles, do theatro Polytheama, de Lisboa, direcção de Arnaldo Figueiréa.

HOJE HOJE

Domingo — A's 8 3|4

A engraçadissima comedia em quatro actos

CALDO ENTORNADO

Traduzida por Mello Barreto do original de Monezy-Eon e Nancey — LA PART DU FEU. Os principaes papeis por Ignacio Peixoto, Palmyra Torres Etelvina Serra.

Amanhã — 1ª e unica récita da moda com a comedia — CALDO ENTORNADO. A seguir — OS CINCO SENHORES DE FRANCFORT. A ultima creação de Guitry no Gymnasio. Estréa dos actores Luciano de Castro e Clemente Pinto. Deslumbrantissima montagem. Scenarios novos. Guarda-roupa riquissimo. Mobiliario da época.

Peça de maior moralidade.

Bilhetes á venda no theatro das 10 horas em deante. Preços: Frizas e camarotes, 20$; cadeiras de 1ª e varandas, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 2$; geraes, 1$000.

THEATRO LYRICO

Empreza José Loureiro

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO. Director d'orchestra, Cav. ARTURO DE ANGELIS

HOJE — HOJE

«Soirée» ás 8 3|4

TROVADOR

Estréa da soprano MARIA BALDINI e mezzo soprano AMELIA FRABETTI e do tenor MANUEL SALAZAR.

Distribuição: Leonora, Maria Baldini; Azucena, Amelia Frabetti; Manrico, M. Salazar; Conte de Luna, Ugo Martorano; Fernando, Michele Fiori; Ines, Emma Fantuzzi; Mensageiro, E. Orlandi.

Amanhã — Estréa do tenor ALLESSANDRO DOLCI, da soprano ESPERANZA CLASENTI e do barytono FRANCESCO FEDERICI.

Bilhetes á venda no theatro, das 10 em diante.

Preços: Frizas, 40$; camarotes, 30$; poltronas e varandas, 8$; cadeiras, 5$; galerias, 2$000.

THEATRO REPUBLICA

Avenida Gomes Freire — Empresa JOSE' LOUREIRO

AMERICAN-CIRCUS

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica

HOJE — HOJE

Domingo — Espectaculo surprehendente — A's 8 3|4 — O acto mais maravilhoso do dia

LA MONA GEISHA

UNICA NA AMERICA DO SUL

Os celebres campeões da acrobacia — OS SEIS IRMÃOS QUEIROLO, creadores da emocionante e perigosa PONTE HUMANA.

Exito dos clowns e tonys

No espectaculo de hoje toma parte toda a companhia.

Quinta-feira — «Matinée» — Preços do costume. Bilhetes á venda no theatro.

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI MORREU

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

A'7 3|4 e 9 3|4

Pela companhia RUAS, do theatro Apollo, de Lisboa

O DIABO QUE O CARREGUE

Interessante fantasia satyrica em dous actos e oito quadros de João Phoca e André Brum

Grande successo de Portugal e Brasil

Amanhã:

O diabo que o carregue

PALACE THEATRE

HOJE

ULTIMA, DEFINITIVA E IRREVOGAVEL representação pela sua creadora

PALMYRA BASTOS

da notabilissima opereta em tres actos e quatro quadros, de E. Audran

BONECA

Tomam parte os artistas JOSE' RICARDO, Armando, Vianna, Martiné, etc.

Amanhã — UMA UNICA REPRESENTAÇÃO da immortal opereta em tres actos

SONHO DE VALSA

Tomam parte CREMILDA D'OLIVEIRA, ALMEIDA CRUZ e JOSE' RICARDO.

Bilhetes á venda na agencia do «Jornal do Brasil» até ao meio dia. Dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

A burleta em tres actos, de costumes de S. Paulo, original de DANTAS VAMPRE' e JOÃO FELIZARDO, musica do maestro LORENA

Uma festa na freguezia do O'

SUCCESSO! EXITO! SUCCESSO!

No 2º acto, que se passa no quintal de Chico Manso, na noite de S. João, CATULLO CEARENSE cantará uma deliciosa canção em que sobresae a sua admiravel arte de dizer.

Despedida dos afamados acrobaticos LES WENNELYS.

Brevemente — O GAUCHO, peça de costumes rio-grandenses, dos festejados escriptores Dr. Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

Esta peça está sendo montada com grande propriedade e será um verdadeiro acontecimento theatral.

Preços do costume. Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, das 10 1|2 horas da manhã ás 5 da tarde, e desta hora em diante na bilheteria do theatro.

Amanhã — A SERTANEJA.